ANNO XLV. NUMERO 263. QUARTA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 26 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 748.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia afim de lhes dar o destino que julgar conveniente os recrutas José Alexandrino da Silva e José Paulino de Messias, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como se vê do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 25 do corrente sob n. 311.

N. 749.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fazer nesse arsenal os concertos de que precisa a canôa destinada ao serviço do forte do Buraco, a qual para esse fim será enviada para ahi por parte do respectivo commandante.

N. 750.—Dita ao capitão do porto.—Sirva-se V. S. de ordenar ao capataz de Tamandaré que preste dez canoeiros afim de, auxiliados pelas 2 praças do destacamento ali existente, conduzirem da praia, onde se acha, para a fortaleza d'aquelle nome e collocar no seu lugar, o mastro destinado a bandeira da referida fortaleza.

N. 751.—Dita ao mesmo.—Pode V. S. fazer seguir para a côrte no proximo vapor, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, os recrutas Henrique Vianna da Paz, José Ignacio de Sant'Anna e Seraphim Valeriano Francisco de Paula que foram considerados aptos, mandando apresentar ao Dr. chefe de policia afim de dar-lhe o conveniente destino o de nome José Antonio Manoel do Monte que foi reputado incapaz, segundo se vê do termo de inspecção annexo ao officio de V. S. de 25 do corrente sob n. 109, a que respondo.

2.ª secção.

N. 753.—Portaria ao chefe de policia interino.—Por parte do Exm. Sr. commandante das armas será mandado apresentar a V. S., afim de que lhes dê o conveniente destino os recrutas José Alexandrino da Silva e José Paulino de Messias, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como me declarou o mesmo Exm. Sr. commandante das armas em officio de 25 do corrente sob n. 511.

N. 754.—Dita ao mesmo.—Por parte do capitão do porto será apresentado a V. S., afim de dar-lhe o destino que entender conveniente o recruta José Antonio Manoel do Monte, que foi considerado incapaz do serviço da armada.

3.ª secção.

N. 755.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvo a V. S. a inclusa guia do sentenciado Manoel Teixeira de Carvalho Roldão afim de que de conformidade com a sua informação de 24 do corrente, sob n. 516 com referencia a da contadoria dessa thesouraria mande pagar a despeza que se fez com o sustento desse sentenciado, durante o tempo, em que estiver recolhido a casa de detenção.

N. 756.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção que conformando-me com a proposta do procurador fiscal dessa thesouraria contida em officio de 23 do corrente sob n. 31, resolvi nomear o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior para o lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca de Caruarú.

N. 757.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo nesta data declarado ao engenheiro fiscal da estrada de ferro que podia ser transferido da ponte provisoria do Recife para a denominada 7 de setembro o fio telegraphico que alli está collocado com tanto que essa nova collocação não prejudique a segunda das mencionadas pontes ficando a sua execução sujeita a inspecção dessa repartição e as prescripções que ella julgar conveniente, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 758.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, contida em officio de 23 do corrente sob n. 33 resolve nomear o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior para o lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca de Caruarú.

4ª secção.

N. 759.—Portaria ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Respondendo ao seu officio de 25 do corrente, tenho a dizer-lhe que pode ser transferido da ponte provisoria do Recife para a denominada Sete de Setembro o fio telegraphico, que alli está collocado, com tanto que essa nova collocação não prejudique a segunda das mencionadas pontes, ficando a sua execução sujeita a inspecção da repartição das obras publicas, e as prescripções que ella julgar conveniente.

N. 760.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes, mandem transportar a côrte por conta do ministerio da marinha os recrutas da armada Henrique Vianna da Paz, José Ignacio de Sant'Anna e Seraphim Valeriano Francisco de Paula.

N. 761.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa do vapor *Potengi* até Penedo, a Florentino Barbosa de Souza Ferraz.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 26 DE AGOSTO DE 1869.

1.ª secção.

N. 762.—Officio ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 507, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do forte do Buraco, que veio annexo ao seu citado officio.

N. 763.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia determina-me, que responda ao officio de V. Exc. de 25 do corrente, sob n. 509, declarando-lhe que nesta data se recommenda ao capitão do porto a expedição de suas ordens ao capataz de Itamaracá para que preste os canoeiros precisos para conduzir a fortaleza daquelle nome e collocar em seu lugar o mastro destinado a respectiva bandeira.

N. 764.—Dito ao mesmo.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia autorisando o inspector do arsenal de marinha, a mandar fazer os concertos de que precisa a canôa do serviço do forte do Buraco, assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 50.

2ª secção.

N. 765.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 931 de 26 de junho ultimo, que segundo informa o engenheiro em chefe da repartição das obras publicas está feito o fogão de que trata o administrador da casa de detenção, a que se refere o dito officio de V. S.

2ª secção.

N. 766.—Officio ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça constar a quem competir que conformando-se com a sua proposta contida em officio de 23 do corrente, sob n. 33, resolvi nomear o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior para o lugar de ajudante dessa procuradoria na comarca de Caruarú.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 767.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, acompanhado de outro da fazenda de 28 de julho ultimo, indicando o que se deve observar no presidio de Fernando, emquanto alguma providencia não for tomada em ordem a remover os inconvenientes que resultam da falta de um funccionario competente e para passar procuração e intervir nas transações que dependem de instrumento publico, e bem assim da necessidade de sellar papeis sujeitos a este imposto.

N. 768.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a Vmc. para os devidos effeitos, copia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, acompanhado de outro da fazenda de 28 de julho ultimo, indicando o que se deve observar nesse presidio, emquanto alguma providencia não for tomada em ordem a remover os inconvenientes que resultam da falta de um funccionario, competente para passar procuração e intervir nas transações, que dependem de instrumento publico, e bem assim da necessidade de sellar papeis sujeitos a este imposto.

2ª secção.

N. 770.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto a V. Exc. o officio junto que lhe dirigio o juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga em cumprimento da portaria sobre a reclamação de antiguidade do juiz de direito Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

N. 771.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. o officio junto que lhe dirige o juiz de direito da comarca do Bonito bacharel João Rodrigues Chaves em cumprimento da portaria de 14 de julho proximo findo, sobre a reclamação de antiguidade do juiz de direito Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

N. 774. — Portaria ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. dar baixa do corpo sob o seu commando ao cabo Antonio José da Silva, visto, como informa em officio n. 387 de 25 do corrente, ter elle completado o tempo do segundo engajamento e não querer continuar a servir.

N. 775.—Dita ao mesmo.—Concedo a autorisação por Vmc pedida em officio de 26 do corrente, sob n. 390, para desligar do corpo sob o seu commando, os soldados Manoel Gomes de Sá e Alexandre Gomes de Sá, visto terem sido julgados incapazes de serviço por molestia.

N. 776.—Dita ao mesmo.—Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Francisco Nunes de Paula, a que allude o seu officio 386 de 25 do corrente, caso tenha elle a moralidade precisa para o serviço.

3ª secção.

N. 778.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 7195, recommendo a V. S., que em vista dos inclusos recibos, mande pagar a Thomaz de Almeida Antunes a quantia de 30$ despendida pelo delegado do termo do Brejo.

N. 779.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, copia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, acompanhado de outro do da fazenda indicando o que se deve observar no presidio de Fernando de Noronha, em quanto não fôr tomada alguma providencia em ordem de remover os inconvenientes que resultam da falta de um funccionario competente para passar procuração e intervir nas transações que dependem de instrumento publico, e bem assim da necessidade de sellar papeis sujeitos, a este imposto.

N. 780.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. a inclusa conta, afim de que mande pagar ao Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a quantia de 25$ proveniente de impressões feitas para a secretaria da provincia, como se vê da mencionada conta.

4.ª secção.

N. 781.—Portaria a camara municipal do Recife.—Requerendo-me Antonio Marques da Silva o abate da quinta parte do preço porque arrematou o imposto de [illegible]rs. por carga de farinha que vier ao mercado desta capital, que a lei provincial n. 906 de 25 de junho do corrente anno, autorisou esta presidencia a conceder-lhe, recommendo a camara municipal do Recife, que informe circumstanciadamente o que a tal respeito houver occorrido; assim como o que convier e se lhe offerecer acerca de semelhante pretenção.

N. 782—Dita a mesma.—Transmitto por copia a camara municipal do Recife para seu conhecimento e fins convenientes o acto desta data pelo qual resolvi approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831 a postura addicional a que se refere o officio da mesma camara de 25 do corrente sob n. 73.

N. 783.—Dita a camara municipal de Ouricury. Declaro a camara municipal da villa do Ouricury, que approvo a arrematação dos impostos de que trata o seu officio de 12 de julho ultimo, assim como a deliberação que tomou de augmentar para 2$ o pagamento annual por cada lavrador em terras foreiras. Quanto, porém, ao augmento do ordenado do secretario de que trata o citado officio não póde ser approvado por não ter sido autorisado pela assembléa legislativa provincial em vista da doutrina do aviso n. 50 de 30 de janeiro de 1861.

N. 784.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré no vapor *Ipojuca*, até Mossoró ao professor publico da provincia do Rio-Grande do Norte, Minervino Alves Affonso.

N. 785.—Deliberação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação prestada pela camara municipal da cidade do Recife em 18 do corrente mez relativa ao officio do Dr. chefe de policia de 28 do mez passado, resolve a bem do serviço publico demittir Manoel Luiz Virães do cargo de administrador do cemiterio publico desta cidade.

N. 786.—Dita.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, resolve nomear para o lugar de administrador do cemiterio publico desta cidade a Antonio Augusto da Fonseca.

N. 787.—Dita.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fernandina Palatina da Silva professora publica da povoação da Boa-Viagem e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 23 do corrente sob n. 269, resolve conceder lhe um mez de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

N. 788.—Dita.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officio de 25 do corrente sob n. 73, resolve approvar provisoriamente, nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, os artigos de posturas addicionaes abaixo transcriptos:

« Art. 1.º Em qualquer obra que se edificar, reedificar, demolir, concertar na frente, oitões, muros, precisando de andaimes, ou toda vez que se retelhar de novo qualquer casa, se fará uma cerca de madeira ou tijolos, ou outro qualquer material que abranja toda a largura do passeio e toda a frente do predio de modo que fique o transito publico desembaraçado e se evite qualquer accidente.

« Nas ruas em que não houver passeio a cerca não poderá ter mais d'um metro.

« Art. 2.º Ninguem poderá depositar materiaes de qualquer qualidade que sejam na frente das casas em construcção ou concerto, por mais de 24 horas, para serem removidos sob pena de pagar 15$ de multa e o dobro na reincidencia.

« Art. 3.º Ninguem poderá depositar nas ruas, praças publicas, caes ou rampas objecto algum nem mesmo materiaes de construcção, devendo taes objectos serem removidos a medida que forem descarregados ou desembarcados, salvo nos lugares designados pela camara municipal nos quaes poderão os mesmos objectos demorar até 3 dias, bem como os objectos mercantis desembaraçados ou sahidos da alfandega, ou os que tiverem de ser embarcados, e que sendo volumosos não possam ser recolhidos immediatamente. Os infractores pagarão 15$ de multa por cada objecto e o dobro na reincidencia podendo os mesmos objectos serem removidos a custa do dono para o deposito publico ou o lugar que fôr designado pela camara.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 27 DE AGOSTO DE 1869.

1.ª secção.

N. 789.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 7195, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Thomaz de Almeida Antunes a quantia de 30$ constante do citado officio.

N. 790.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, por deliberação desta data e em vista do que informou a camara municipal do Recife em officio de 18 do corrente, acerca do officio de V. S. de 28 de julho ultimo, resolveu demittir a Manoel Luiz Virães do cargo de administrador do cemiterio publico desta cidade e para o substituir nomeou o cidadão Antonio Augusto da Fonseca: o que a V. S. communico de ordem do mesmo Exm. Sr. para seu conhecimento.

N. 791.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 5 do corrente, das providencias dadas relativamente ao conselho de revisão da qualificação do batalhão n. 50 da guarda nacional sob o seu commando superior.

2.ª secção.

N. 792.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda devolver a V. S. competentemente despachado o incluso requerimento de Antonio Pereira do Monte, a que se refere a sua informação de 24 do corrente sob n. 585.

4.ª secção.

N. 793.—Officio a camara municipal do Recife.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a camara municipal do Recife para seu conhecimento e fins convenientes, que em vista de sua informação de 11 do corrente sob n. 71, acerca do officio do Dr. chefe de policia de 28 de julho ultimo, resolveu por deliberação desta data a bem do serviço publico demittir a Manoel Luiz Virães do cargo de administrador do cemiterio publico desta cidade e nomear para o substituir ao cidadão Antonio Augusto da Fonseca.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 796.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Respondo ao officio de V. Exc. de 29 de julho ultimo sob n. 442, dizendo que segundo declara o inspector da thesouraria de fazenda em sua informação de 25 do corrente sob n. 592, com referencia a da respectiva contadoria, pertencendo ao exercicio já encerrado de 1867 a 1868 a divida do soldado invalido do 51 corpo de voluntarios da patria Jeronymo Mauricio do Carmo, foi ella processada e acha se dependente da decisão do thesouro nacional.

N. 797.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. por em liberdade o recruta João Ricardo da Silva, visto ter provado isenção legal.

N. 798.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Nos termos de sua informação de 26 do corrente sob n. 1,814, acerca do requerimento de Silverio João Neponoceno Bastos, autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor de nome Theophilo, indemnisando o supplicante previamente a fazenda nacional das despezas feitas com o referido menor.

N. 799.—Dita ao capitão do porto.—Declaro a V. S. em additamento a portaria de 26 do corrente que o mastro a que alludi, pertence a fortaleza de Itamaracá, pelo que devem ser prestados pelo capataz desta localidade e não pelo de Tamandaré, como por engano se disse na citada portaria, os canoeiros precisos para auxiliarem a conducção do referido mastro para aquella fortaleza.

N. 800. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do 8º batalhão de infantaria do exercito José Longuinho da Costa Leite, e tendo a vista a informação do brigadeiro commandante das armas, datada de 21 do corrente, sob n. 500, e parecer da junta da saúde, resolve de conformidade com o art. 4 § 2.º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, conceder-lhe 3 mezes de licença, com os vencimentos do art. 5º § 1º do citado decreto para tratar de sua saúde nesta provincia.

2ª secção.

N. 802.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Concedo autorisação para ser alugada uma casa na povoação de N. S. do O' de Goianna, para servir de prisão aos réos durante a formação da culpa pelo aluguel de 100$000 por anno, ficando assim respondido o officio de V. S. n. 1240 de 26 deste mez.

N. 803.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 12 do mez findo sob n. 1,010, tenho a dizer-lhe, que determine V. S. ao delegado do termo de Olinda, que mande por a disposição ao subdelegado do districto de Maranguape, uma praça do destacamento existente naquelle termo, ficando assim satisfeita a sua requisição.

N. 804.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do provedor da Santa Casa de Misericordia á irmã Dandigné para ser recolhida ao hospital Pedro II, a mendiga Joaquina de que trata o seu officio n 1,223 de 23 do corrente.

N. 805.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Respondendo o officio de V. S. de 17 do corrente, recommendo a remessa dos mappas estatisticos de ns. 18, 20 e 21 commerciaes, do juiz municipal do termo do Buique, porque os recebidos com o officio de V. S de 26 de julho, correspondentes aos mencionados numeros são todos civeis.

N. 806.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em resposta ao officio de Vmc. de 27 do corrente, sob n. 394, tenho a dizer que a 25 deste mez lhe foi communicada informação, que prestou o director do arsenal de guerra quanto ao fornecimento das baionetas, de que trata o dito officio, convindo que Vmc. mande concertar naquelle arsenal as que tiver em máo estado o corpo sob o seu commando.

N. 807. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,237 de 26 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Peripiri do termo de Bonito aos cidadãos abaixo indicados na ordem de sua collocação: Antonio Basilio de Castro Souza, Antonio Francisco Leal e Polycarpo José de Sant'Anna.

N. 808.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,339 de 26 do corrente, resolve exonerar do cargo de 2º supplente do delegado do termo do Bonito ao cidadão Antonio José de Mello.

N. 809.—Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,239 de 26 do corrente, resolve nomear para o lugar de 2º supplente do delegado do termo de Bonito ao cidadão José Ribeiro Ribas.

3ª secção.

N. 811.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta cidade, no mez de julho ultimo sob administração do conselho economico do deposito de recrutas e respectivo parecer em duplicata da junta militar de saúde que achou-as conforme e regulares.

N. 812.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. no dia 1º de setembro vindouro, ás 8 horas da manhãa passar revista de mostra ao 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, que tem de desaquartellar nesse dia sendo substituido pelo 3º da mesma arma.

N. 813.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., que, depois de liquidados em vista do pret junto em duplicata, mande pagar ao sargento Bellarmino de Aquino Lopes, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 1,253 os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio de Goianna, conduzindo 6 presos que se acham recolhidos a casa de detenção.

N. 814.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. a conta junta em duplicata a que se refere o seu officio de 27 de julho ultimo, sob n. 431, na importancia de 60$000 relativa ao aluguel vencido no semestre de janeiro á junho deste anno, da casa que serve de prisão e de quartel ao destacamento na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande effectuar o pagamento dessa quantia, pois que segundo consta de informação do Dr. chefe de policia interino com referencia a do delegado do 2º districto desta capital a mencionada casa além de servir de prisão, tem sido occupada pelas praças de policia alli existentes.

N. 815.—Dita ao mesmo.—Pode V. S. conforme indica em sua informação de 13 do corrente, sob n. 489, mandar pagar a quantia de 180$000 a que tem direito o contratante das obras da estrada do norte bacharel João Cavalcante de Albuquerque, proveniente de um gradeamento que demais fez em virtude de autorisação que teve, na ponte sobre o rio Tracunhaem, na varzea do engenho Bujary, devendo esse pagamento ser effectuado ao procurador do mesmo bacharel o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, que assim o requereu.

4.ª secção.

N. 816.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Desejando designar o consulado dessa provincia para nelle ter lugar a cobrança dos direitos de que trata o art. 10 do regulamento junto por copia, de 31 de março deste anno rogo a V. Exc. que se digne de conceder a necessaria autorisação para esse fim e expedindo logo as convenientes ordens neste sentido.

N. 817.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Desejando designar o consulado dessa provincia para nelle ter lugar a cobrança dos direitos de que trata o art. 19 do regulamento de 31 de março deste anno que por copia acompanhou o meu officio de 18 de junho ultimo, rogo a V. Exc. que se digne de conceder a necessaria autorisação para esse fim, expedindo logo as convenientes ordens neste sentido.

N. 818.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Digne-se V. Exc. expedir as suas ordens para que seja recolhido ao hospicio dos alienados o louco furioso Marcelino José de Sant'Anna que segundo officio do Dr. chefe de policia de hoje datado, sob n. 1251, veio do municipio de Goyanna, e se acha na casa de detenção, onde pelo seu estado não pode conservar-se.

N. 819.—Dito a camara municipal da cidade da Victoria.—Para poder resolver acerca da arrematação das rendas do patrimonio de que trata a camara municipal da cidade da Victoria em seu officio de 4 do corrente é mister que a mesma camara declare porque quantia e tempo foram anteriormente arrematadas as necessarias rendas.

N. 820.—Dita a camara municipal do Pao d'Alho.—Remetta-me a camara municipal da villa do Pao d'Alho uma relação nominal dos juizes de paz e supplentes dos diversos districtos da freguezia de Nossa Senhora da Luz desse municipio para o actual quatriennio com declaração das respectivas numerações e denominações.

N. 821.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Pinto Pessoa, professor substituto de latim, francez e inglez do collegio das artes, e tendo em vista a informação do director interino da Faculdade de Direito desta cidade de 25 do corrente, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude fora da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 28 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 822. Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em reposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 905, que ficou sciente de ter o capellão contratado da fortaleza de Itamaracá padre João Vicente Guedes Pacheco encarregado ao padre Ignacio Bezerra de Menezes, para celebrar as missas na mesma fortaleza, em quanto estiver elle em Iguarassú em commissão, e por autorisação do Exm. e Rvmo. bispo diocesano.

N. 823.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 512, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do aviso da enfermaria militar, que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 824.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se officiou ao provedor da Santa Casa de Misericordia, para ser recolhido ao hospicio de alienados o louco Marcelino José de Sant'Anna, de que trata o seu officio de hoje datado, sob n. 1254.

N. 825.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 1253, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Bellarmino de Aquino Lopes os vencimentos da escolta de guardas nacionaes de que trata o citado officio.

N. 826.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data ficam expedidas as convenientes ordens para no dia 1º de setembro vindouro se passar revista de mostra ao 2º batalhão de infantaria, que deve desaquartellar, ficando assim respondido o seu officio n. 171 de hoje datado.

N. 827.—Dito ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação desta data resolveu conceder a João Alves Pragana, a exoneração por elle pedida do cargo de 5º supplente do juiz municipal desse termo.

N. 828.—Dito ao juiz municipal de Goyanna.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação desta data resolveu conceder a João Alves Pragana, a exoneração por elle pedida do cargo de 5º supplente desse juizo.

N. 829.—Dito ao presidente e membros do conselho de revisão da guarda nacional de Pão a'Alho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que ficou inteirado pelo seu officio de 17 de junho ultimo, de haver nessa data concluido os respectivos trabalhos o conselho de revisão da guarda nacional dessa parochia do qual fizeram Vv. Ss. parte.

N. 830.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por despacho desta data e em vista de sua informação de 25 do corrente e da que deu o director geral da instrucção publica em 5 deste mez, resolvido relevar o professor publico da cadeira de Malhadinha João Hermenegildo Xavier de Salles da multa de 50$000 que lhe foi imposta pelo mesmo director por ter deixado até o presente, de tomar posse daquella cadeira, para a qual foi removido; assim o manda communicar a V.S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 831.—Edital.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu José do Vasconcellos, resolveu por despacho de hoje, prorogar por 60 dias o praso marcado no edital de 16 de julho ultimo, publicado neste jornal para a apresentação ao mesmo Exm. Sr. das propostas relativas a construcção de uma estrada de ferro desta capital á villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria.

4ª secção.

N. 832.—Officio a camara municipal de Goyanna.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a camara municipal de Goyanna, que por deliberação desta data, resolveu conceder a João Alves Pragana, a exoneração por elle pedida do cargo de 5º supplente do juiz municipal do dito municipio.

N. 833.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por despacho desta data e em vista de sua informação de 5 do corrente e da que deu o inspector da thesouraria provincial em 25 deste mez resolvido relevar ao professor publico de instrucção primaria da cadeira de Malhadinha João Hermenegildo Xavier de Salles da multa de 50$000 que lhe foi imposta por não ter até o presente tomado posse daquella cadeira para a qual foi removido; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1869.

Capitão Antonio Manoel Gaião.—Instrúa o supplicante o requerimento, nos termos do art. 86 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Antonio Jacintho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio de Barros Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José Pereira Cavalcanti de Albuquerque.—Dê-se.

João Romarico de Azevedo Campos.—Como requer. Expeça-se ordem.

Manoel Alves Barbosa.—Não tem lugar o que requer, á vista da informação.

Maria Joaquina da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Octavio Affonso de Mello.—Como requer.

Irmandade de S. Pedro desta cidade.—Fica a supplicante autorisada a despender até a quantia de 851$519 (em que importa o beneficio), com a construcção das obras de que trata, e obrigando-se a prestar contas antes de ser indemnisada.

O Vice-Presidente da provincia, tendo em vista a lei provincial n. 777 de 11 de julho de 1867, resolve que no Asylo de Mendicidade desta provincia, creado como enfermaria de invalidos na Augusta Presença de Sua Magestade O Imperador á 23 de dezembro de 1859, se observe o seguinte

REGULAMENTO.

Art. 1.º O Asylo de Mendicidade será estabelecido em Santo Amaro das Salinas, no predio n. 12, sendo Santo Antonio o seu padroeiro.

Art. 2.º Tem por fim abrigar mendigos de um e outro sexo, que forem apresentados com ordem escripta do chefe de policia, não podendo ser admittidos os que soffrerem molestias contagiosas, ou que pelo seu estado de saúde devam ser recolhidos ao Hospital Pedro II.

Art. 3.º Os mendigos terão trabalho proporcional ás suas forças, o producto do qual será applicado ás despezas do estabelecimento.

Art 4.º Constitue patrimonio do Asylo as quantias obtidas por subscripção e que estão sob a gerencia da Associação Commercial Beneficente desta provincia, bem como o producto do imposto creado para este fim pela lei n. 777 de 11 de julho de 1867, e todas as doações que lhe tiverem sido ou lhe forem feitas.

Art, 5.º O Asylo, bem como o seu patrimonio, fica sob a administração da Santa Casa de Misericordia, nos termos do compromisso approvado pela lei provincial n 531 de 9 de junho de 1862.

Art. 6.º Para governo e economia do mesmo Asylo haverá: um director, um capellão, um medico, um mordomo, um amanuense e um porteiro.

Art. 7.º Ao director compete:

§ 1.º Executar e fazer executar o presente regulamento.

§ 2.º Destribuir e regular os trabalhos dos mendigos, e velar sobre o seu procedimento.

§ 3.º Manter a ordem e disciplina necessarias ao estabelecimento.

§ 4º Nomear e demittir os empregados que não forem de nomeação do governo.

§ 5.º Dirigir a escripturação do estabelecimento, e fazer escrever o livro de entrada e sahida dos mendigos.

§ 6.º A sua correspondencia com o presidente da provincia e chefe de policia será dirigida por intermedio do provedor da Santa Casa, salvo os casos urgentes, participando todavia ao mesmo provedor.

§ 7.º Impôr as penas estabelecidas neste regulamento.

§ 8.º Pedir mensalmente á Santa Casa de Misericordia a quantia necessaria para as despezas do estabelecimento, prestando no principio do mez seguinte a sua conta corrente de despezas, afim de ser approvada, tendo recurso para a presidencia no caso de ser impugnada.

§ 9.º Remetter mensalmente á Santa Casa de Misericordia um mappa dos mendigos existentes, com informações acerca do procedimento de cada um, e apresentar para ser remettido ao presidente da provincia, no principio de cada anno, um relatorio do estado do estabelecimento, indicando as providencias que forem precisas.

§ 10. Participar ao chefe de policia a ausencia ou fuga de qualquer mendigo, mencionando as circumstancias que tiverem occorrido.

Art 8.º Ao capellão compete:

§ 1.º Celebrar missas em todos os domingos e dias santificados, bem como no dia 13 de junho e no anniversario da installação do Asylo.

§ 2.º Explicar aos domingos, depois da missa, os principios de moral evangelica e doutrina christãa.

§ 3.º Prestar aos mendigos os soccorros espirituaes, que estiverem ao seu alcance.

Art. 9.º Ao medico compete:

§ 1.º Visitar o estabelecimento duas vezes por semana, e sempre que fôr chamado pelo director.

§ 2.º Fazer observar os preceitos hygienicos, de modo a conservar o estabelecimento no melhor estado de salubridade.

§ 3.º Observar o procedimento do enfermeiro, no cumprimento de suas ordens, dando parte de qualquer falta ao director.

§ 4.º Apresentar, no fim de cada semestre, um relatorio do estado sanitario do Asylo, indicando o numero dos doentes e as providencias que julgar necessarias.

Art 10. Ao mordomo compete:

§ 1.º Inspeccionar, segundo as ordens do director, todos os empregados e serventes internos.

§ 2.º Cuidar do refeitorio, cosinha e roupa do estabelecimento.

§ 3.º Fazer as compras e despezas que forem ordenadas pelo director, á quem deve prestar contas tódas as semanas.

Art. 11. Ao amanuense compete:

Fazer a escripturação do estabelecimento.

Art. 12. Ao porteiro compete:

Abrir e fechar as portas do estabelecimento, entregando as chaves ao director, bem como o mais serviço que lhe fôr por este ordenado.

Art. 13. O director escolherá, entre os mendigos, os serventes e enfermeiros de que precisar o estabelecimento; só em falta absoluta, poderá admittir para tal fim pessoas estranhas, devendo para isso pedir autorisação á junta da Santa Casa de Misericordia, que marcará o devido salario.

Art. 14. Sob proposta do director, o presidente da provincia autorisará a creação das officinas que forem necessarias ao estabelecimento. Os mestres destas officinas serão nomeados pelo director, e terão o salario que for determinado pela junta da Santa Casa.

Art. 15. A junta da Santa Casa providenciará sobre a venda do producto do trabalho, que não for preciso ao estabelecimento.

Art. 16. Todos os empregados, á excepção do medico, capellão e amanuense, devem morar no estabelecimento. O mordomo, porém, só é obrigado a estar presente das seis horas da manhãa ás nove da noute.

Art. 17. O director submetterá á approvação do presidente o regulamento interno do estabelecimento.

Art. 18. O director, medico, capellão, mordomo, amanuense e porteiro serão nomeados e demittidos pelo presidente da provincia.

Art 19. No impedimento do director, fará suas vezes quem fôr designado pelo provedor da Santa Casa de Misericordia.

Art. 20. O director poderá suspender até quinze dias o mordomo e o porteiro, sempre que commetterem faltas.

Art. 21. Nenhum dos empregados do estabelecimento terá direito á aposentadoria.

Art. 22. O director terá de ordenado 2:000$000; o medico 600$000; o capellão 600$000; o mordomo 800$000; o amanuense 700$000; e o porteiro 600$.

Art. 23. O mordomo prestará uma fiança de 2:000$000.

Art. 24. Aos mendigos poderão ser impostas pelo director as seguintes penas:

Reprehensão particular e em publico; privação de uma das refeições do dia; trabalho isolado; e prisão até trez dias.

Art 25. O presente regulamento será submettido á approvação da Assemblea Legislativa Provincial.

Palacio do Governo de Pernambuco, em 21 de outubro de 1869. — *Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de novembro de 1869.

N. 1623.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram

ILEGÍVEL

MUTILADO

hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Joaquim, escravo de Manoel Pinho de Albuquerque, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Govem King, por crime de furto; John Klait e George Goudhall, por embriaguez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 16 do corrente:

3º anno.

Joaquim Pacheco Mendes, plenamente.
José Izidro da Silva Galvão, idem.
João Ferreira de Araujo Pinho, idem.
Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, idem.
Antonio Francisco de Souza Braga, idem.
José Pereira Maia, idem.

4º anno.

Quintino Ferreira da Silva, plenamente.
Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, idem.
Domingos Gonçalves Cearense, idem.
Alvaro Fragoso de Albuquerque, idem.
Antonio Manoel de Souza Oliveira, idem.
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, idem.
Augusto Carlos Leraistre, idem.
Henrique Kopke Junior, idem.

5º anno.

José Eustaquio de Oliveira e Silva, plenamente.
Francisco Augusto da Fonseca e Silva, idem.
Samuel Gonçalves Ayres, idem.

DINHEIRO.—Os vapores *Potengi* e *Perapama* levaram ante-hontem as seguintes sommas:

Para Aracajú	10:800$000
« Maceió	20:000$000
« a Parahyba	15:000$000
« Macáo	1:849$650
« Natal	45:000$000
« a Fortaleza	41:951$530

NAVIO DE GUERRA.—Do Rio de Janeiro, em viagem para a provincia do Amazonas, chegou hontem o vapor de guerra inglez *Speedwell*, commandante Jones Parry, montando 5 peças, e com uma guarnição de 79 homens. Nada adianta em noticias, por trazer 17 dias de viagem.

FESTIVIDADE.—Domingo festeja-se, na igreja do Pilar, em Fóra de Portas, Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, com a pomba e brilhantismo do costume. Na noite do dia 19 será hasteado o estandarte annunciador.

UTILIDADE PUBLICA.—Reuniram se, no dia 5 do corrente, em assembléa geral 14 socios da companhia de seguros *Utilidade Publica*, representando 120 acções, para ouvirem a leitura do relatorio annuo, e elegerem a commissão de exame de contas, que ficou composta dos Srs. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, João José Rodrigues Mendes, e Francisco João de Barros.

Não tendo comparecido o presidente e o vice-presidente, os socios presentes elegeram para presidir aos trabalhos da sessão ao Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

CLUB RADICAL.—Ha sessão hoje ás 6 horas da tarde, á rua das Cruzes n. 32, primeiro andar.

SUFFRAGIO.—Alvaro Uchôa Cavalcanti manda celebrar na matriz da villa da Escada, quinta-feira proxima, 18 do corrente, primeiro anniversario do passamento de sua presada mulher, uma missa resada, e para assisti-la, convida á todos os seus parentes e amigos.

A missa será celebrada depois da chegada do trem na estação da Escada, podendo as pessoas que se dignarem alli comparecer, voltar para esta cidade no mesmo dia.

CALÇAMENTO.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« A rua do Hospicio resente-se em extremo de semelhante falta. Tendo os habitantes da mesma rua solicitado o calçamento a alguns mezes, e sendo determinado que se fizesse logo que fosse possivel, cumpre-nos lembrar ao respectivo encarregado, que não póde permanecer ella por mais tempo no estado em que se acha.

« E' tal a quantidade de pó pelo crescido movimento dos omnibus, carros para o cemiterio e diversos outros pontos, que os telhados de algumas casas achão-se completamente cobertos de poeira como é facil vêr-se, os habitantes são forçados a conservar seus predios fechados, e mesmo assim soffrem os moveis, e o que é peior, soffre a salubridade publica.

« De novo instamos para que se leve a effeito o calçamento da referida rua, que consideramos de preferencia e urgente. »

LEILÃO.—Conforme está annunciado, deve amanhã ter lugar o leilão da armação e fazendas da massa fallida de Costa & Castro, e por intervenção do agente Pinto.

Em continuação venderá o mesmo agente differentes fazendas com toque de avaria, isto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, ás 11 horas da manhã.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 127ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 20.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*:

Dr. Tobias A. dos Reis e Silva, Antonio d'A. Garcia, Dr. José Lopes P. Costa, Dr. Calisto A S. Lima, Dr. Manoel G. Silva, 1 irmão e 1 criado, Affonso B. Albuquerque, Manoel Rodrigues Paiva, C. R. Bezerra, M. M. Dantas, M. N. Pinto, Augusto Christiansen, Dr. A. Cesar de Almeida e 1 criado, vigario Antonio Rodrigues Silva e Souza e 2 criados, Domingos Olympio Braga, Manoel B. Barreto, João Cordeiro e 1 criado, J. R. Pinheiro, Manoel R. Pinheiro e 1 criado A. X. M. Aragão, João X. O. Maciel, Francisco L. Miranda, Francisco José P. Cavalcanti, A. M. Vinhas e 1 escravo, Manoel Corrêa Lima, Francisco Fernandes Vieira, A. P. A. Pequeno, vigario J. A. G. Mello e 1 escravo, José C. F. Saboya, coronel P. José Freitas, M M. Camacho, F. T. Araujo Junior, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, tenente Joaquim do Rego Barros, Sebastião de Mello Rego, Alexandrino Christiano de Oliveira e parte de sua familia, Domingos João C. Lage, Malaquias Maciel Pinheiro, J. L. M., Alexandre Rechares, Antonio A. Lima e 1 filho, Antonio Fausto Araujo, Dr. Francisco Paula Silva Primo, padre Amancio Leite Silva, Manoel João Carneiro.

— Sahidos para o sul no vapor *Potengi*:

Dr. Americo A. Guimarães, 1 filho, 1 filha e 3 criados, Francisco A. V. Caldas, major Asarêas A. Carvalho R., José Francisco Soares, major José Guedes Nogueira, Thomaz José Gusmão Lira, sua senhora e 2 criados, Dr. Manoel M. Gusmão Lira e 1 criado, Joaquim Silva T., Manoel L. Coêlho, Manoel José O., Antonio A. L. Braga, Joanna M. Jesus, major José P. C. Cunha e 1 criado, S. L. Vidal e sua senhora, vigario A. J. O., José Francisco Taboca, Dr. José M. C. Albuquerque, Dr. B. M. L Sicupira, J. Manoel de Araujo, Manoel Francisco Tourinho, A. Teixeira Junior, J. Vieira Mello.

— Vindos do Aracajú e escalas, no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Americo Militão de Freitas Guimarães, 1 menino e 2 criados, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, José Brasilino dos Santos, Luiz Antonio das Dores, Felix Umbelino da Silva, D. Joanna de Oliveira, 2 praças e 2 escravos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 do corrente:

Antonio, Pernambuco, 7 dias, Boa-vista; tetano.
Maria da Costa, Africa, 90 annos, solteira, Boa-vista; interite chronico.
Maria, Pernambuco, 7 dias, Boa-vista; espasmo.
Amelia, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.
Benedicto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Recife; hepatite.
Rita, Africa, 60 annos, solteira, Boa-vista; gastro interite chronico.
Camilla Bessone de Almeida, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 11.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, incluindo a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de outubro proximo passado.—Accuse-se a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 13 do corrente, remettendo o boletim commercial da semana proxima finda.—Archive-se.

Officio de Manoel Silvino de Barros Falcão, communicando ter sido nomeado escrivão interino do juizo especial do commercio na vaga que deixára o fallecido escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Accuse-se o recebimento.

O Exm. Sr. presidente poz o—cumpra-se—na portaria da presidencia, que concedeu tres mezes de licença ao official-maior deste tribunal Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, e assignou o officio dirigido a mesma presidencia informando a pretenção de licença do amanuense interprete.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:—Diario de Manoel de Miranda da Pedra & C., Copiador de Alves & C., Diario e Copiador de Fuerstemberg Hach & C., e Diario de Bastos Irmãos.

Compareceu Joaquim de Albuquerque Mello, e como bastante procurador de Numa Pompilio Passos, assignou o termo de juramento que prestou de ser bem servido pelo seu constituinte o officio de corretor geral da praça de Maceió.

Expedio-se a carta de rehabilitação do commerciante Irinêo Januario de Oliveira.

DESPACHOS.

Requerimento de Bertholino & C., pedindo para ser admittida á registro a nomeação que fizeram de Joaquim Duarte da Silva para caixeiro de seu estabelecimento á rua Nova n. 23.—Registre-se.

De Antonio Barboza de Moraes Cabral, mostrando com a justificação, que junta, ter satisfeito o despacho de 18 de outubro proximo passado exarado no requerimento em que solicita ser nomeado agente de leilões da praça de Maceió.—Prestada a fiança na fórma da lei no valor de 5:000$000, volte para se passar titulo.

De Feliciano José Gomes, pedindo para ser annotado o registro da nomeação do caixeiro José Rodrigues dos Santos no sentido de não o ser mais, visto tê-lo despedido em 18 de julho ultimo.—Como requer.

De João Francisco Pontes, assignado por Tasso Irmãos proprietario do hiate nacional *Dous Irmãos*, juntando a procuração, exigida em despacho de 28 do passado, na qual confere poderes a Tasso Irmãos, para requererem a mudança do nome de dito hiate para o de *Pernambucano*.—Como requer, sendo que quando o supplicante fez a presente petição, ainda não tinha poderes para o que requereu, visto como a procuração junta, é datada de 13 do corrente.

De Christiano José Tavares, pedindo que se lhe manda passar por certidão se está ou não matriculado como caixeiro de seu estabelecimento á rua do Imperador n. 47 o seu filho Manoel da Silva Tavares.—Como requer.

Replica de Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva (adiada da sessão proxima passada).—Continúa.

Summario contra o agente de leilões Bernardino de Senna da Silva Guimarães.—Dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario Rego Rangel.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, e Reis e Silva, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando com partecipação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

S. Exc. o Sr. presidente poz o cumpra-se na portaria de licença que da presidencia obteve o Sr. secretario, e da qual entrou hoje no goso.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 9 do corrente sob o n. 1882; e o escrivão Alves de Brito a 13 do mesmo mez sob n. 1884.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante autora a Companhia Vigilante por seu gerente, appellado réo Joaquim José Gonçalves Beltrão.

JULGAMENTOS.

Juizo especial: appellantes autores o Dr. Manoel de Figueirôa Faria; appellado réo o Dr. Gabriel Raposo Soares da Camara: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy. —Não se receberam os embargos de declaração.

Appellante autor o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, liquidatario da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, appellado réo João Carlos d'Oliveira.—Addiado a pedido de outro Sr. deputado.

Por não estar presente o Sr. desembargador Accioli não foram propostos os feitos entre partes: embargantes appellados autores Oliveira Filhos & C., embargado appellante réo José Carlos Teixeira. Embargantes embargados simultaneamente a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, e autora D. Claudina S. Vieira de Carvalho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Francisco Moreira de Souza e sua mulher, appellados Francisco Coêlho da Fonceca e João Antonio do Amaral. Appellante Feliciano do Rego Barros Araujo por si e como tutor de seus filhos, appellado José Francisco Lavra Penna.

o Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o major José Nunes de Barros Leite, appellado Luiz Caetano da Silva Campos.

Ao Sr. desembargador Accioly: appellante o capitão Manoel Torquato Ramos, appellado o capitão Antonio Ulisses de Carvalho. Não recebeu por não estar presente.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Bento José de Macêdo Poças, aggravado Antonio de Azevedo Neves.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á 1 hora e meia da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

Srs. redactores.—Uma publicação no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente, sob a assignatura de João Francisco de Salles, conhecido por João Casadinho, o qual deseja morder a minha reputação, faz-me recorrer ás paginas d'este *Diario*, não para disputar com aquelle assignante, mas para despertar quem o conhece pelo nome de Casadinho, como tambem a policia, que dizem assim ter o procurado, e fazer esclarecer aos leitores, que este individuo servindo de machina, cruzou uma publicação que sahio ao prelo no *Diario* de 21 de setembro proximo passado; lê-se outra no de 28 do mesmo mez, contrariando o que havia dito; agora apparece esta terceira, de 5 do corrente, dizendo ser illudido e não sabe o que assignou. O Sr. Salles e seu mentor ou adepto, sabe que ao despreso entreguei suas publicações, porque estando eu no exercicio de subdelegado e este detido á minha disposição quando sahio a segunda publicação, qual o motivo de não obter por mim a liberdade, a qual pôdo alcançar pelo delegado do termo para onde acompanhou seu advogado. O Sr. Salles não foi admittido em minha casa e nem será, em virtude da boa recommendação de acharse indiciado em furtos de cavallos, pesando suspeitas de crime de morte, como se collige dos autos de perguntas feitas ao mesmo Sr. Salles, e á mais dous individuos que vieram á minha presença com participação official, como tambem exuberantemente provam não ter moradia certa o tal Sr. Salles, sim viver pelo mundo vendendo cavallos motivo que o torna facil de assignar papeis que lhe apresentam, como confessa, e que este seu mentor falla em prisão illegal. Para que não recorreram ás autoridades superiores? Não veio do Recife um procurador? O que fez? Para que não desengarrafaram os arts. e paragraphos que citaram na ultima publicação? Justifique o Sr. Salles se existe ou não sua mulher e qual o fim d'ella? Estou que não. São estes que teem o arrojo de censurar os meus actos.

O que dá motivo á estas censuras é o seguinte: entrando eu no exercicio de subdelegado d'este 1º districto de Gamelleira no principio de março do corrente anno, onde os furtos de cavallos davamse com todo o escandalo; e tendo os taes negociantes plena liberdade, a fiz cohibir, motivo pelo qual dizem que tenho coibido o direito de liberdade, e assim infringido as leis do paiz.

O publico sensato ajuizará, e o desprezo será resposta das publicações do Sr. Salles e seus associados.

Recife, 11 de novembro de 1869.

Carlos Leonidas Rego Barros.

ANTONIO PINTO DE BARROS E O OBSERVADOR DO *JORNAL O RECIFE*.

Srs. redactores.—Acceito a luva que me offerece o *Observador* do *Jornal do Recife* de 15 do corrente mez, se o *Observador* dignar-se de sua parte retirar a mascara, apresentando-se á descoberto, para que eu conheça qual o adversario com que tenho de lutar, e dest'arte lhe não falte as cortezias que porventura lhe forem devidas; do contrario desde já protesto o mais pronunciado silencio. Queiram, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas do seu antigo assignante—*Antonio Pinto de Barros.*

Recife, 16 de novembro de 1869.

Fernando de Noronha.

Grato animo prosequi nomen bene de nobis meriti.—Cic.

A publicidade das acções meritorias, que revela a alma philantropica e o coração bomdoso de quem as pratica, é um dever, embora imperfeitamente; mas que mostra a gratidão sincera daquelle que encontrou na adversidade e no infortunio a protecção caridosa e christã, infelizmente tão rara, e por isso mesmo notavel.

Não pretendo offender a modestia do actual commandante deste presidio, o mui digno e distincto Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros; mas os actos de sua actual administração são dignos de todo o elogio.

A prece que sóbe todos os dias ao throno de Deus, balbuciada pelo reconhecimento, e ditada pelo coração, a lembrança eterna, são titulos que devem possuir aquelles que cumprem, verdadeiros christãos, uma das mais santas doutrinas da religião do calvario—a caridade.

E' a quarta vez que este digno ancião e brioso militar commanda este presidio, e, como cirurgião prudente, que com o balsamo n'uma mão e o ferro n'outra, os applica alternativamente, como a necessidade o exige: assim o muito illustre e digno commandante tem sabido, sábia e justiceiramente administrar.

Tudo marcha optimamente neste presidio.

Vê-se grandes concertos nos edificios mais importantes.

Vê-se a disciplina e a moralidade incolume.

Vê-se a harmonia e a ordem reinar entre os empregados, officiaes, guarnição e geralmente entre os mais habitantes.

Vê-se a satisfação gravada no coração dos infelizes sentenciados, que reconhecem no digno commandante, um pai prudente que castiga o filho travesso, que refucta, resiste, pernêa, implora o soccorro, mas nada disto embaraça o castigo, e acabada a punição, fica o crime castigado e o filho perdoado.

Assim pratica para com esses infelizes que unisonos almejam ao seu commandante, a sua carinhosa, humana, distincta e bomdosa esposa e mais pessôas de sua illustre familia o mais brilhante porvir.

Sirvam-se, Srs. redactores, mandar inserir estas linhas em seu acreditadissimo jornal, que muito grato lhe será seu respeitador.

O cidadão *B. J. P.*

Aos dignos eleitores do segundo districto

Desta vez, felizmente, o distincto gremio do partido conservador faculta pleitear a eleição provincial.

O eleitorado vai ganhando a sua antiga liberdade e independencia. Congratulo me com elle por uma tal prova de confiança, attentas as nossas presentes circumstancias.

Desta vez, tambem, conto triumphar em minha justa pretenção e legitima aspiração, á pela primeira vez representar, ao menos na assembléa provincial, a minha provincia natal.

Mediante o concurso, que solicito e espero de meus dignos comarcãos e dos distinctos eleitores das de mais localidades do segundo districto, o meu triumpho será certo, se por ventura tal permissão não for tão apparente, quanto confio que não seja.

Aperto-lhes a mão desde já em signal de eterna gratidão. Dou-lhes minha palavra de homem honrado e sincero de que serei leal e perseverante no cumprimento de meus sagrados deveres.

Disto hei dado prova nos poucos cargos publicos, que tenho exercido.

Em uma palavra, convencidos fiquem todos os eleitores, que me honrarem com os seus suffragios, de que serei solicito e fiel no legitimo e honroso desempenho de suas ordens particulares.

Recife, 10 de novembro de 1869.

O bacharel, *Francisco Luiz Corrêa de Andrade.*

Lembramos aos Srs. eleitores do 1º circulo, os cidadãos abaixo declarados.

Dr. Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco Leopoldino Gusmão Lôbo.
Dr. Antonio Domingues Pinto.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. José Bernardo Alcoforado Filho.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Miguel Lucio d'Albuquerque Filho.

Lembramos aos Srs. eleitores do 1º circulo os cidadãos abaixo declarados.

Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros Albuquerque.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. João Maria Seve.

Um eleitor da Bôa-Vista.

CHAPA PROVINCIAL PARA O 1º DISTRICTO, OFFERECIDA POR UM ELEITOR AO DESTINCTO CORPO ELEITORAL.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.
Dr. Manoel de Caldas Barreto.
Dr. João Maria Seve.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.

O figado de todos os bacalhãos da Terra-Nova, conteem um elemento medicinal de inestimavel valor.

E de baixo da fórma do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lnaman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmettido pelo creador.

As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de phtysica, escrofulas, affecção do figado assim como todas as mais molestias agudas e chronicas á que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes.

Tantas fraudes se teem commettido com o oleo de figado de bacalhao; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica; saudam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica pura, na qual se póde confiar com toda a segurança.

Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado á todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos, e enfermidades conseguintes devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lnaman& Kemp. e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

Acha-se a venda por toda a parte, nas principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$100 por 15 kil. (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 939 rs. por kil.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$000 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0

Idem idem idem—1$014 por kil. posto a bordo, frete de 5/8 d. e 5 0/0

Acções dos trilhos urbanos de Olinda—ao par.

Acções da companhia Pernambucana—de 100$000 ao par.

Cambio sobre Portugal—3 d/v. 170 0/0 de premio.

Desconto de letras—11 e 12 0/0 ao anno.

Frete de Assucar do Rio Grande do Norte para Liverpool—20/ 5 0/0 por tonelada.

Frete de algodão do Rio Grande do Norte para Liverpool—5/8 d. e 5 0/0 por libra.

Frete de couros do Rio Grande do Norte para Liverpool—50/ e 5 0/0 por tonelada.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	607:590$732	
Idem do dia 16	79:103$243	
	686:693$975	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	764	
Idem idem com generos	481	
		1245
Volumes sahidos com fazendas	175	
Idem idem com generos	449	
		624

Descarregam hoje 17 de outubro

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Brigue inglez—*Aquila*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	34:432$685
Idem do dia 16.	2:671$444
	37:104$129

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	51:481$405
Idem do dia 16.	5:425$036
	56:906$441

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16

Rio Grande do Sul—28 dias, barca ingleza *Thereza*, de 287 toneladas, capitão José Antonio Marques, equipagem 11, carga 12400 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue inglez *Florence*, de 195 toneladas, capitão John Lloyd, equipagem 8, em lastro; a Thomaz Iefferies & C.

Rio de Janeiro—10 dias, barca ingleza *Eugenia*, de 669 toneladas, capitão Z. Chasen, equipagem 15, em lastro; a ordem.

Montevidéo—25 dias, barca ingleza *Issie*, de 434 toneladas, capitão W. Clack, equipagem 12, em lastro; a Wilson & Hett.

Rosario de Santa Fé—30 dias patacho inglez *Little Fury*, de 350 toneladas, capitão I. C. Cunnengha, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—20 dias, escuna norte-allemãa *Comet*, de 238 toneladas, capitão H Hulfot, equipagem 6, em lastro; a Borstelman & C. Seguio para Maceió.

Rio de Janeiro—13 dias, barca franceza *Izard*, de 336 toneladas, capitão Equilbec, equipagem 13 em lastro; a Johnston Pater & C.

Hamburgo—70 dias, brigue norte allemão *Carolino*, capitão Augvon Appen, equipagem 9, carga differentes generos; a Parente Vianna & C.

Rio de Janeiro—17 dias, vapôr inglez *Spiedwell*, commandante Jones Parry.

Terra Nova—46 dias, escuna ingleza *Zouave*, de 126 toneladas, equipagem 7, carga 1844 barricas com bacalhão; a D. C. & Simpson & C.

Penedo por Maceió—20 dias, vapor brasileiro *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Azevedo; a companhia Pernambucana.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 2:3 toneladas, commandante Castro, equipagem 30; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue sueco *Fyrus*, de 220 toneladas, capitão A. Hallgren, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Iefferies & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Goyanna—Hiate brasileiro *Probidade*, capitão Manoel Marques da Paciencia, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba, o brigue inglez *Fearless*, capitão Wheaton, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elles, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca J. A.—Um embrulho n. 30 4/10 com amostras vinda de Bordeaux no vapor inglez *La Plata* entrado em 14 de abril do corrente anno, consignado a J. Antonio de Araujo & C.

Sem marca.—Um sacco sem n. vindo de Liverpool na barca ingleza *Floating Claud* em 15, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Sem marca.—Um volume sem n. com amostras vinda de Liverpool na barca ingleza *Barlachou*, idem ignora-se a consignação.

Idem diamante F P.—Uma caixa chá n. 23 idem no vapor inglez *Gladiador*, a D. C. & C. Simpson & C.

Idem G. T. E.—Um embrulho n. 5 vindo de Antuerpia no brigue inglez *Rotina*, em 24, a Keller & C., ignora-se o conteúdo.

Idem J M & C.—Um dito n. 27/29 com amostras idem a Linden Weydman & C.

Idem A. F.—Uma caixa n. 127/135 vinda de Liverpool no lugar inglez *Ann Weston* idem ignora-se o conteúdo e consignação.

Idem C L R.—Uma dita n. 147 vinda do Havre na barca franceza *João Baptista* em 27 com couros. a H. Lager.

Idem G. A. Alves & Filhos.—Um embrulho n. 218, vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem com amostras, a G. A. Alves & Filhos.

Idem diamante L. V. & C.—Uma caixa n. 371 vinda do Havre na barca franceza *João Baptista* em 4 de maio, com chales de lãa, a Henry Leger.

Armazem n. 5.

Marca diamante S S J D H.—Quatorze caixas ns. 3 a 16 vindas de Liverpool na barca ingleza *Floating Claud* em 9 de março com amostras de lãa, a Jonston Pater & C.

Armazem n. 10.

Marca J. J. A.—Uma caixa n. 5 vinda de Hamburgo na escuna norte-allemãa *Emmanuel* em 12 de abril com carne famada, a Theodoro Justo.

Alfandega de Pernambuco 11 de novembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, ás duas horas da tarde, irão á praça para serem arrematados por quem menos fizer, os concertos de que carecem as columnas da ponte de ferro denominada—Sete de setembro.—O orçamento e clausulas para o contrato, serão franqueados na secretaria da mesma thesouraria aos pretendentes.

As pessoas á quem convier a arrematação, deverão comparecer no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no trapiche—Daulas—os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca—W. S.—Tres caixas, vindas do Rio de Janeiro no brigue portuguez *Acaso*, entrado em 30 de março do corrente anno, contendo vestimentas velhas de lãa e algodão para comico, em pessimo estado, pertencentes a Tasso Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco seu termo por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 19 de novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhãa, terá lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, afim de serem compridas as disposições dos arts. 842, e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admettido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido, e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e que no caso do fallido propôr projecto de concordata, serão considerados como adherentes a concessão da mesma concordata os votos daquelles credores que não comparecerem a dita reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 10 de setembro de 1869.

Eu, Landelino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Potengi* e *Pirapama* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de novembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— De ordem da camara municipal faço publico que os donos dos estabelecimentos desta freguezia devem varrer e agoarem as frentes de seus estabelecimentos, das 6 ás 8 horas da manhãa, sob pena de multa.

Fiscalisação da freguezia do Santo Antonio 15 de novembro de 1869.

O fiscal,
Joaquim Francisco Torres Galindo

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19. das 10 horas ás 3 da tarde, o 43º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 13 de novembro de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, sito do entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

As pessoas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, se ha de arrematar em praça publica no dia 19 do corrente, depois da audiencia, dous caixões de casa da rua dos Ossos ns. 30 e 31, como tres meia aguas dentro de cada um delles, avaliados por 1:250$ cada um; afim de occorrer as despezas do inventario do finado Sebastião José Gomes Penna, e outras de natureza privilegiadas. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente edital.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866,
O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	150$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas pa manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 libras de cera em archotes, 700 caibros de 35 a 40 palmos de comprimento, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 40 duzias de lapis, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 10 arrobas de pregos de cobre de batel, 10 arrobas de pregos ripaes de cobre, 10 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 10 duzias de taboas de pinho de 1 1/2 pollegada, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 1,000 tijolos de fogo e 20 arrobas de verde francez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 16 de novembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Antonio S. Veras, Benjamin Constantino B. da Cunha Salles, Barão de Una, Christovão Gomes Pereira, Eduardo J. Carroll, Felix Pereira da Silva, coronel Francisco Carneiro Machado Rios, major Francisco Raphael de Mello Rego, Getulio M. de Castro Lima, D. Ignacia Joaquina Lopes da Silva, Jacintho Fernandes Pinheiro, D Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Antonio Teixeira, Joaquim Feliciano Gomes, padre Joaquim Graciano de Araujo (2), Joaquim José Gonçalves Beltrão, Joaquim Marques dos Santos Souza e Mello, D. Joanna Francisca Seve Navarro, José Mendes Vieira, Luiz Amavel Dubourcq Junior, Manoel Cesar de Sá, coronel Manoel José da Costa, Palmeira & Beltrão, Pedro Paulo Rosa, Regino Ferreira de Carvalho, Saturnino Ferreira de Carvalho, Thomaz Antonio Espianca, Tobias Barreto de Menezes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta póde entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

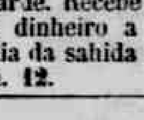
Lisboa

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor *Coruripe* commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

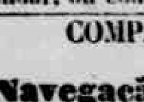
Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Marques*, visto ter parte da carga prompta ; e para o resto que falta, podera entender-se com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira* : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Para a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé : quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Hoje 17 de novembro.

Augusto C. de Abreu continuará o seu leilão de um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana : hoje 17 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem a rua da Cadeia.

LEILAÕ

de fazendas avariadas.

Quinta-feira 18 de novembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 579 peças de madapolão, chitas e algodões, tudo com avaria d'agua salgada, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

LEILAO!

Quinta-feira 18 de novembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Costa & Castro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e fazendas pertencentes a referida massa :

SENDO :

as 10 horas em ponto e no armazem do sobrado da rua do Imperador n. 29 a venda da armação carteira e burra : e

(em continuação)

as 11 horas e no escriptorio do referido agente a venda das fazendas.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditas fazendas e concorrer ao acto do leilão que deverá ter lugar no dia 18 do corrente.

LEILAO
de farinha de trigo.

O agente José Maria Pestana venderá em leilão em um ou mais lotes 200 barricas com farinha de trigo muito nova recentemente chegada, quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche alfandegado Canha, onde poderão os pretendentes examinar a qualidade da farinha.

LÉILAO.
DE
Mobilias, carros, cavallos, etc.

A 18 do corrente

O agente Oliveira fará leilão a requerimento da Sra. viuva do tão distincto quanto lamentado medico Dr. Henrique Krause, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade, da mobilia e mais objectos da casa que fora de sua residencia, con-istindo em uma magnifica e completa guarnição de jacarandá para sala de visitas, mesa redonda e consolos com tampo de pedra marmore, mesa quadrada de jacarandá, cadeiras de balanço, sofás, sendo um de mollas, cadeiras de guarnição, de braços e de mollas, espelho grande moldura dourada, candieiros para gaz, candelabro de tres luzes, camas de ferro grandes, commodas, mesas com espelho e outros feitios, aparador, estantes para livros e outros mysteres, jogo de bagatella, armario, guarda louça, um apparelho de metal muito superfino para almoço, dous carros de quatro rodas, e tres cavallos dos mesmos com arreios, vinhos Xeres e de outras qualidades em barris e engarrafados, assim como de muitos outros artigos que deixam de ser enumerados.

Quinta-feira 18 do corrente, principiando ás 10 horas da manhãa em ponto em opredio da Sra. viuva Laserre, porto deste nome na Capunga.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 bancas e 1 mesa redonda, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 1 importante realejo, 1 apparador, 1 piano de armario proprio para principiante, 1 banca para jogo, 10 quadros ovaes com molduras douradas, 2 candieiros a gaz, 1 guarda vestido de amarello, 1 importante estante para livros, 1 lavario de amarello, cabides, marquezas, cadeiras usadas, 1 cadeira preguicosa, 1 cadeira de rebuço, consolos, mesas redondas, 1 apparelho de jantar, 1 dito para almoço, escarradeiras, candelabros, relogios de algibeira, e de cima de mesa e muitos outros objectos.

Quinto-feira 18 do corrente

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por conta de uma familia que se retirou para fora da provincia, no armazem da rua do Imperador n. 16. as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é : esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

— Precisa-se de um padre para dizer missa de Natal, em um engenho : a tratar na rua do Imperador n. 50.

— Aluga-se uma preta velha, que cozinha e faz compras na rua, faz o mais serviço de uma casa e sabe vender na rua ; quem a quizer alugar, dirija-se á rua do Aragão n. 13, de manhãa até as 9 horas e das 2 as 5 da tarde.

Manoel da Silva Jacome Pessoa e seu filho Pedro Homem Pessoa, José Candido da Silva Pessoa e sua mulher, Custodio José da Silva Pessoa e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua presada avó D. Ignacia Jacome Bezerra, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz as 7 horas da manhãa do dia 18 do corrente, pelo que se confessam desde já gratos.

No dia 19 do corrente, setimo dia do passamento do padre Primo Feliciano Tavares, celebrar-se-ha na capella do arsenal de marinha as 8 horas da manhãa uma missa pelo repouso eterno desse virtuoso sacérdote, que tão dignamente exerceu as funcções de capellão do mesmo arsenal ; e para esse acto de caridade christãa são convidados os amigos do fallecido e aquellas pessoas que quiserem assistir.

—Previne-se aos credores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que é no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, á reunião de credores na sala das audiencias.

PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma ama, para amamentar um menino, e dá-se bom salario, na rua do Pilar n. 63, 1º. andar.

AVISO

Fugio no dia 18 de outubro do corrente anno, o preto crioulo de nome Antonio, de idade 50 annos mais ou menos, de estatura regular, porém magro, com falta de dentes, tem um dedo da mão aleijado, anda um pouco corcovado para diante ; este escravo foi do Sr. José Gomes Ferreira, senhor do engenho Maragi do Rio Formoso, para onde se suppõe ter seguido, quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Aluga-se uma casa a beira do rio, no Pôço : a tratar na rua de Hortas, sobrado n. 48,

— Precisa-se de uma senhora de reconhecida honestidade e habilitações para ensinar primeiras letras n'um engenho, vinte leguas distante desta capital : a tratar na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme : na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas sitio n. 48.

— No dia 17 do corrente fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, o escravo Manoel, cujos signaes são os seguintes : côr fula, secco do corpo, estatura regular, bem fallante, tem falta de um pedaço da orelha direita do lado de cima, ja foi surrado por outro senhor que o possuio, levou chapéo de baêta e diversas roupas, e em sua companhia uma mulher forra, a qual é baixa, de côr preta ; este escravo foi comprado ha pouco tempo nesta praça ao Sr. Pedro Jorge : quem o pegar e levar a seu senhor, no mencionado engenho, ou nesta praça á Rodrigues Almeida & C., a rua estreita do Rosario n. 47, será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para casa de uma familia de duas pessoas, paga-se bem : na rua Direita n. 12, primeiro andar.

Credores

O abaixo assignado, testamenteiro do finado Antonio Ferreira Gomes, convida aos Srs. credores do mesmo, a virem a Praça da Independencia ns. 4 e 6, receberem a importancia do que lhes tocou em rateio.

Manoel Ferreira Pinto.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava : na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios ; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos : na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos ; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, que saiba bem cosinhar e comprar, para uma casa de duas ou tres pessoas. Requer-se que seja de muito bons costumes e diligente. Se tiver estes predicados, paga-se bem. Dirigir-se á rua Bella n. 30, sobrado de 2 andares.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

— Pede-se á pessoa a quem for offerecido um annel de ouro com uma granada, tendo esculpidas armas em escudo esquartelado, no 1º quadro tres vieiras, no 2º nove estrellas, no 3º cinco quinas em cruz, e no 4º um leão, não o compre pois foi furtado no dia 12 do corrente, e tenha a bondade de leva-lo á rua Nova n. 60, 3º andar, que será bem recompensada.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra que engomme : na rua da Cadeia-nona, sobrado n. 17.

Attenção.

Engomma-se com asseio e promptidão, e mais barato do que em outra qualquer parte, isto é vindo já a roupa lavada : na rua Velho n. 93.

— Offerece-se uma mulher branca de boa conducta para fazer companhia a uma familia e prestar serviços : quem precisar dirija-se á Boa vista, rua dos Pires, loja n. 35.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar : na rua da Roda n. 16.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão : na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Livramento n. 7, loja.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos : a tratar na tinturaria franceza, a rua da Imperatriz n, 55.

ATTENÇAO

Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, previne ao Sr. João Luiz Gonçalves Ferreira, que não pague as letras acceitas pelo mesmo senhor, assim como protesta desde já em fé de verdade, que o saccador não firmou as letras que foram saccadas sobre a venda do engenho Bom Tom, freguezia do Cabo, como declaram as letras e a escriptura de venda, pois, se alguma firma apparecer é falsa como está já prevenido o acceitante.

— O Sr. Antonio Gonçalves Costa, tem na rua do Queimado n. 9 uma encommenda para lhe ser entregue, vinda de Fernando.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta : na rua do Imperador n. 14.

PERDEU-SE

uma carteira desde a estrada do Camarão até a estação do Caldeireiro, contendo 17$000 em sedulas, 1 bilhete de assignatura dos trilhos urbanos, e meio bilhete da loteria do Rio de Janeiro da 61ª (300) n. 3775 firmado com o sinete dos Srs. Vieira & Rodrigues, em cuja casa foi comprado : quem achou e quizer restituir, leve-a á rua do Livramento n. 11, que será recompensado. E roga aos Srs. Vieira & Rodrigues, assim como a todos os mais senhores cautelistas não paguem o bilhete supro senão ao abaixo assignado.

Manoel Francisco Poças.

Attenção.

Antonio José Cordeiro Simões está procedendo o inventario dos bens de seu casal com a finada D. Amelia da Silva Campos Simões perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara do termo desta cidade, o que faz publico afim de que os credores do mesmo casal apresentem os seus titulos e habilitem-se no juizo do inventario, onde devem ser attendidos pelos seus creditos.

Agencia geral

Tem para vender duas barcaças que levam 40 caixas, pouco mais ou menos.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc. : trata-se na rua do Hospicio n. 28.

— Na rua do Cotovello na Boa Vista n. 1, 1º andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

—Aluga-se a primeiro andar do sobrado sito na rua Direita n, 93 : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Lições de canto, musica e desenho.

G. Mariuangeli, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaveis desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

Giulia Beltrami Marinangeli

discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, to de quatro coqueiros.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Chora-menino.

ANDRE DELSUC

cabelleireiro de Pariz, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente a sua boa freguezia, que de hoje em diante póde ser procurado no seu salon de Coiffure para qualquer mister de sua profissão, com a coadjuvação do perito official francez o Sr. Edouard Millo, á rua do Crespo n. 7 A, 1º andar.

A perfumaria parisiense

Rua do Crespo n. 7 A, 1º andar

Chegou pelo paquete francez *Gironde* um bonito sortimento de luvas de cores para homens e senhoras, marca garantida de Jouvin e mais um novo sortimento de perfumarias escolhidas.

Gabinete Portuguez de Leitura
EM
PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente convoco o conselho deliberativo para sessão extraorninaria quinta-feira, 18 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de novembro de 1869.

J. P. Fonseca,
2º secretario.

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo aprendiz : na rua dos Pires n. 50.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia : a tratar na rua da Senzala nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

— Precise-se de uma ama que saiba bem engommar e ensaboar : na rua nova n. 21, loja.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

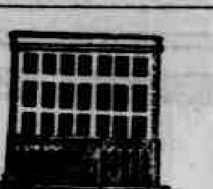
As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prèconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.



BAYLIS HOUSE
Salt hill, perto de Windsor.
COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza ; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos. Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho ; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia : cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda ; é situada perto da estação de Slough, uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados ; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester ; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex ; ao Rvm, John Butt, Arundel ; ao Illm. Sr. A. Butler, 6. Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noã costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco : grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente ronco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos ; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar : *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias ; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro ; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparreborda.**

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorréas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

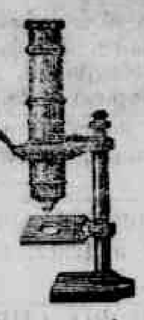
UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

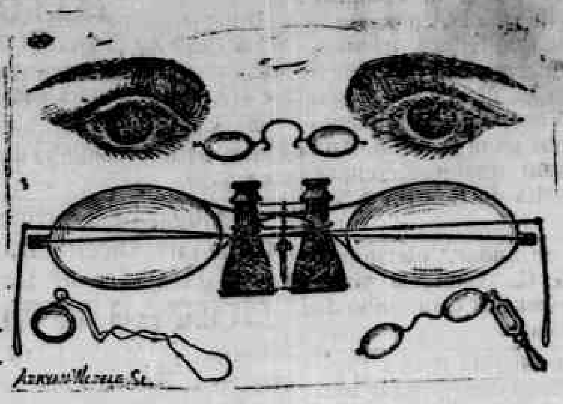
SRS. BARTHOLOMEU & C,

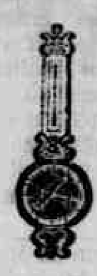
34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.





Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

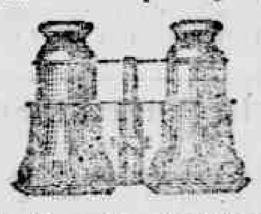
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

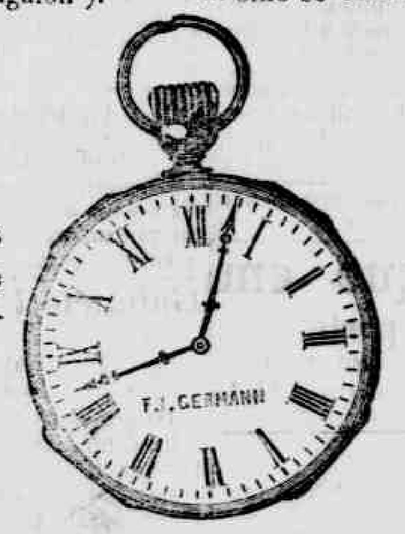
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro. e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **Ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e **nosso firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa. salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1° andar, ond se dará informações a respeito, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de fazendas, e que queira ir para uma casa de negocio na comarca de Garanhuns: adratar na rua do Livramento n. 6, loja de Sá Amorim & C.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, pagá-se bem: na rua larga do Rosario n. 18, 3° andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (380).

Numero—2035, q atro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quartos, com 1:000$000.
« 1619, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Pinza.

— Jeronymo Francisco Ferreira tem justo e tratado a compra da armação na taberna sita na rua Nova n. 61, pertencente a Francisco Antonio de Miranda Durão: quem á mesma tiver direito reclame até o dia 18 do corrente, dia que o mesmo pretende effectuar a compra.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 3$ cada corte. Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados, pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo n. 13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain,

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

AMA

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço externo de casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

Advocacia.

O bacharel Carolino de Lima Santos, acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Club do Monteiro

O empresario do Club Pernambucano tem estabelecido um Club na povoação do Monteiro por 3 mezes a principiar no 1.º de dezembro até 28 de fevereiro proximo futuro debaixo das seguintes condicções.

As pessoas que quizerem ser assignantes deverão entender-se com o respectivo empresario para este apresentar seus nomes a directoria do Club do Monteiro, para este deliberar se são ou não aceitos.

A assignatura sera de 10$ (pagos adiantados) pelos 3 mezes para os assiguantes effectivos e 20$ por mez para os adventicios.

Os socios effectivos do Club Pernambucano pagarão adiantado 20$ pelo trimestre e 10$ por mez os adventicios, podendo serem admittidos sem mais approvação.

Programma do Club

Uma reunião familiar aos sabbados; uma partida na abertura e outra no encerramento, leitura de jornaes, chá todas as noites das 9 até 10 horas.

Nas reuniões familiares só terão ingresso os assignantes, nas partidas admitte-se convidados.

Recife 11 de novembro de 1869.

P. J. Layme.

— Os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares rogam aos credores do mesmo, se sirvam apresentar seus titulos no praso de oito dias á rua do Brum n. 1, afim de sarem examinados e classificados como dispõe o art. 859 do codigo commercial. Recife 14 de novembro de 1869.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca milia, para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

O directorio do partido liberal convida os membros do mesmo partido e os amigos de Theophilo Benedicto Ottoni, para a commemoração funebre que os liberaes d'esta cidade mandam celebrar a 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratarna rua do Vigario n. 31.

Só para cozinhar

Precisa-se de uma criada para casa de homem soiteiro: na rua da Cadeia do Recife nº 57.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para copeiro em uma casa estrangeira, de 14 a 16 annos de idade: trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Precisa-se

de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de loja de cera: na rua do Livramento n. 36.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar: na rua Augusta n. 77.

AVISO

Achando-se de passagem nesta capital o abaixo assignado pre-tidigitador chimico avisa ao respeitavel publico que tenciona dar alguns soirés de prestidigitação no salão do Club Pernambucano, sendo o primeiro sabbado 20 do corrente, o que será annunciado com antecedencia o programma.

Mariano Vans Estini Alias Rodrigues.

ADVOCACIA.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo continúa a exercer a profissão de advogado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de Novembro.

— Manoel Cordeiro comprou a taberna sita na Casa Forte, de Manoel da Costa Pereira: quem se julgar com direito á mesma, compareça no paso de tres dias. Casa Forte 15 de novembrroed 1869..

ADVERTENCIA.

O sitio do Jacaré que vai á praça no dia 18 do corrente, por execução da fazenda, é foreiro ao patrimonio dos orphãos á cargo da santa casa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Hospital Pedro II n. 9.

ATTENÇAO !!!

O abaixo assignado havendo recebido em sua casa, por caridade, a parda Felicidade, que se diz forra, e ouvindo dizer agora que é captiva, faz a presente declaração para que chegue ao conhecimento de quem por ventura possa ella interessar, não e responsabilisando o mesmo abaixo assignado pela fuga da referida escrava, que entretanto não quer deixar sua casa, protestando que é forra.

José Bernardo G. Alcoforado.

Ama.

Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante, com alguma pratica de casa de pasto: na rua Nova n. 67, loja.

Beberibe

Aluga-se na povoação uma casa com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: no segundo andar do sobrado n. 82 da rua Direita.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

- Lisboa.
- Porto.
- Valença.
- Guimarães.
- Coimbra.
- Chaves.
- Viseo.
- Villa do Conde.
- Arcos de Val de Vez.
- Vianna do Castello.
- Ponte do Lima.
- Villa Real.
- Villa-Nova de Famalicão.
- Lamego.
- Lagos.
- Covilhãa.
- Vassal (Valpassos).
- Mirandella.
- Beja.
- Barcellos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Billhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Finza.

— Aluga-se uma casa terrea acabada de novo, caiada, pintada, com 6 quartos, muito fresca, na povoação do Monteiro, entrada que vai para o Arraial, propria para se passar a festa, ou mesmo por anno: a tratar na rua de Santo Amaro n. 20, cartorio do escrivão José Mariano.

Rio Grande do Norte

O *Liberal do Norte* em seu n. 62 apresentou, como costuma, um infame libello contra a reputação das duas primeiras autoridades da provincia, e de outras pessoas gradas desta villa; e teve o descaramento de assignar esta miscellanea mentirosa, com a firma de João Anastacio, sem se lembrar que este cidadão, embora pobre, e sem nome no paiz, preza a verdade e é incapaz de mentir e calumniar, portanto reverte sobre si tudo quanto disse, que ainda será pouco á vista do seu procedimento, alem de sempre, e principalmente nas presentes eleições para um senador, cuja negra historia logo será vista e conhecida pelo prelo. Não admira a linguagem do *Liberal*, porém que a sua liberdade dá para tudo dizer e fazer, o que deve admirar é que haja quem se occupe de lê-lo, e mais ainda é assigna-lo.

Villa da Penha 10 de novembro de 1869.

João Anastacio de Mello Silva Gama.

— Na rua da Penha n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Antonio José da Costa Cabral

participa muito principalmente ao respeitavel corpo do commercio que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Alberto Peixoto Braga desde o dia 13 deste corrente.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que nesta data compraram ao Sr. José Antonio da Costa Valente, livre e desembaraçado de qualquer onus, ou responsabilidade, o seu estabelecimento de refinação, sito á rua de Hortas n. 7. Recife 12 de novembro de 1869.

Manoel Gonçalves de Barros.

João Deonizio dos Santos Pinto.

— Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

VENDAS.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet em muito bom estado e barato: na rua do Hospicio n. 36, sitio.

Cemento Portland 11$000.

Barrica grande: no armazem pintado de verde no caes 22 de Novembro.

— Vendem-se duas vaccas crioulas, paridas de novo, e boas leiteiras: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Vende-se

o armazem de molhados sito na rua do Imperador d. 83: a tratar com José Lopes Alheiro: na rua da Imperatriz n. 41.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Para escrofulas ! !

Na botica da rua Direita n. 88, vende-se um remedio, o qual é um especifico para escrofulas, e tumores escrofulosos: preço 2$000; assim como xarope de velame, e as pilulas pela fórma do fallecido pharmaceutico Paranhos.

ATTENCAO

Vende-se uma taberna sita na cidade de Olinda, na esquina que vira para o Carmo, muito afreguezada e acreditada; quem a pretender dirija-se á mesma: e igualmente tres moradas de casas terreas, sitas duas na rua do Côxo com frente para os Quatro Cantos, e uma na rua do Jogo da Bola.

Canôa.

Vende-se uma excellente canôa de amarello de 40 palmos de comprida: no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo n. 15.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Attenção.

Vende-se um fardamento completo para official da guarda nacional, tudo novo por ter sido servido uma só vez: quem quizer póde dirigir-se á esta typographia que lhe indicarão quem vende.

Cemento

mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— Vende-se uma parda de 15 annos, com todas as habilidades, primando em amarrar cabello, cortar vestido de senhora e coser de alfaiate: na rua Nova n. 46, 2º andar.

Vende-se

uma vacca de leite de boa raça, e que está prenhe: na cocheira da rua do Sol n. 35.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras modernas para colleta	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vendem-se duas escravas: quem as quizer comprar entenda-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

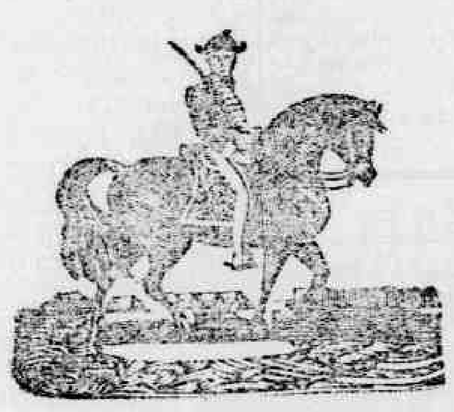
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas p r isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a .600 da 4000 e

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 5 0 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000. ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras. Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja de Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS.

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA DE Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA DE *Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

LABYRINTHOS

Vendem-se tres ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado: na rua do Imperador, loja de livros do Sr. Antonio Domingues.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainê á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 1$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700 rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 20 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochê.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois podeeão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar: vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Excellente doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú em calda a 320 rs. a libra, sendo de arroba para cima: por a ver e tratar, no pateo do Paraizo n. 14, onde tambem existe um carro da alfandega com arreios para um e dous bois, em muito bom estado, por a vender-se por 100$000.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 33, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipaçoes, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não podem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, asase tomar ellas nas refeccões: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: EM. Maurer et Cº.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas
Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

A 320 RS, A DUZIA DE COLLERINHOS

O Pavão tem uma grande fartura de bonitos colleirinhos de papel, com os feitios mais novos, que se vende a 320 rs. a duzia, é pechincha,

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|°
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ✠ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á, retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arreio para um cavallo, tudo em bom estado: a tratar na rua da Florentina, officina de Mr. Grosjean.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDE-SE
uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido la associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. ste assucar, de uma bella apparencia crystalina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES
O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagóstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28-TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS-28

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costoreiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.
Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

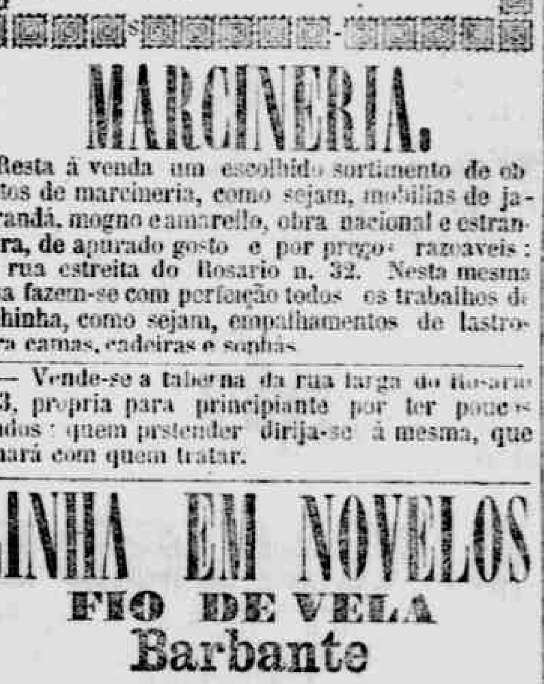
— Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 3, propria para principiante por ter poucos fundos: quem prstender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante
Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.



VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO
BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/4 1/5 1/6 1/8. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça, de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$	desconto	5 °/°
« de 100$ a 500$		10 °/°
« de 500$ para cima	«	15 °/°

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA

« em letra de 30 dias menos	2 1/2 °/°
« em « de 60 « «	5 °/°

José de Souza Soares & C.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ovaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só á vista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Cabriolet.
Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres leguas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães: quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

ATTENÇÃO
Vende-se uma armação de taberna, nova, com todos os pertences á mesma armação quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 185: na mesma taberna para tratar. Esta casa acha-se bem collocada e vende bastante tanto para o mato como para a terra, e é propria para qualquer principiante por não ser muito grande a armação.

Sello.
Novo regulamento do sello; vende-se na livraeconomica ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção.
Vende-se o muito acreditado hotel Lisbonense, na rua estreita do Rosario n. 41, muito afreguezado: a tratar no mesmo.

ESCRAVOS FUGIDOS.
Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO
Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Isac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sabio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33.

12 de novembro de 69.

Jesuino de Miranda.

— Desappareceu desde 10 do corrente mez, de um sitio na matriz da Varzea, a escrava de nome Joanna, mulata alaranjada, feia, de cabellos carapinhos, dentes limados, alta, é filha do Ceará, levou vestido escuro e alguma roupa mais usada: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, padaria, que será recompensado.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, o escravo Vidal, preto, crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jararé: quem o pegar e leva-lo ao engenho acima, será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

CARTA SOBRE O FUTURO CONCILIO ECUMENICO DIRIGIDA POR MONSENHOR O BISPO D'ORLÉANS AO CLERO DA SUA DIOCESE.

(Continuação)

E farão bem; quem o póde negar? Não estão as almas em perigo, e a fé dos povos ameaçada?

Qual é a nova heresia que ha surgido? me perguntareis vós. Qual a heresia, senhores! Do seio da igreja nenhuma: nunca o Clero d'uma á outra extremidade do globo, esteve mais unido na fé. Fóra da igreja, pelo contrario, não só os mesmos ataques, centenares de vezes repellidos e outras tantas renovados, se reproduzem debaixo de fórmas diversas e com novos azedumes, contra todos os pontos da doutrina christãa, mas, além disso, com tanta impiedade que excede a do seculo XVIII. As proprias verdades naturaes, as verdades primordiaes, sobre que assentam as sociedades humanas, são negadas e audaciosamente discutidas; a sciencia tambem tem suas heresias; ha scismas entre os philosophos; e a razão soffre os ataques que pareciam reservados a fé. Cousa singular! A fé é hoje a guarda dos thesouros da razão, e reserve-lhe de baluarte. Oh sabios, oh pensadores, sois vós hoje que careceis do nosso auxilio! Todos os dias nos accusaes de falta de sciencia e de intelligencia, e vós, meus pobres irmãos, tão sabios, tão intelligentes não tendes sabido conservar. quasi que nem uma verdade solida e immutavel! E vós, oh protestantes, que quizestes reformar a igreja, sois os mesmos que hoje careceis de reforma, e conheceis quanto vos é mister o beneficio da autoridade que não tendes.

Examine-se qual é o estudo das intelligencias. Para onde se encaminham as philosophias separadas e oppostas? Ha tres seculos que a Allemanha—hoje theatro de furiosos debates e de profundos abalos—vio surgir espiritos violentos, os quaes sacudindo o benefico jugo da fé, e deixando-se ir após todas as temeridades e loucuras do pensamento, apresentam ao mundo o espantoso sudario de inaudita audacia, e ao mesmo tempo da extrema fraqueza da razão humana, seguidas, como sempre, de relaxamento e quebra de moral. E desses prodigiosos esforços do espirito, desses celeiros de erudição, que é o que veio a lume? A resurreição de todos os antigos erros, o pantheismo, o atheismo, a scepticismo, e na propria religião as chimeras mais contraditorias de uma exegese, que seria o termo do christianismo. E patente, estamos vendo no que deram, dezoito seculos depois de Jesus Christo, os maiores labores intellectuaes que o mundo tem presenceado.

E hoje, que é o que por cá vemos? As creanças religiosas atacadas de frente, a dissolução de todas as crenças, mesmo as philosophicas, o aniquilamento de todas as verdades racionaes, e as usurpações de uma pretendida sciencia, ebria de si mesma, que renegando a razão, pretende, em nome do atheismo e do materialismo, despojar o homem da crença da immortalidade da alma, da fé em Deus. A imprensa não poupa meios de espalhar, com afan, nos jornaes, nas brochuras, nos romances, na folhetado, doutrinas funestissimas ácerca de Deus, da alma, da moral, da vida futura, da familia e da sociedade. Muitos dos nossos contemporaneos soçobram nestes erros, ou vogam, sem bussola nem leme a discripção de todos os ventos da duvida dos quatro pontos cardinaes, tempestuosas treyas salteam os espiritos, e penetram mesmo nas ultimas camadas do povo.

Graves erros se hão, adrede, introduzido em questões concernentes a igreja e dahi vem os encarniçados combates com que hoje a guerream.

Quando rebentou em França essa revolução, que ainda hoje agita a Europa e o mundo, a igreja unida a antiga ordem politica por laços, que os tempos haviam consagrado, foi arrastada na destruidora tempestade; e na luta então travada contra ella, não se soube, ou não se quiz distinguir entre o que era puramente filho de causas legitimas, mas desnecessarias, e o que constituia os principios essenciaes, e o espirito immutavel do christianismo,

A aversão, no peito de certos homens, tem sobrevivido cega e implacavel. Lançando ao esquecimento dezoito seculos de beneficios, hão proseguido, contra a Igreja, guerra ingrata e injusta. E como a onda revolucionaria arrasta no seu desordenado curso verdades e mentiras, virtudes e crimes, beneficios e desastres, e como a Igreja—que nunca transige com o erro nem com o mal—presiste em acautelar os homens deste tempo das illusões de palavras enganosas, e do perigo de doutrinas falsas; e—digamos tudo, já que se obstinam em culpar a Igreja de pensamentos e pretenções que ella não tem—eis o motivo por que a imprensa impia ou desvairada blasphema contra a Igreja, e procura sublevar contra ella os povos. Eis porque ouvimos nesses pretendidos congressos sem mandato, nos escriptos dos jornalistas que os inspiram, por entre gritos de guerra social, tantas blasphemias estupidas e sanguinarias. Eis, finalmente, porque vemos levar ao seio das nossas assembléas legislativas esse antagonismo sem causa, em nome do qual se pede a separação violenta da Igreja e da sociedade.

E, ainda ha pouco, quando o Soberano Pontifice elevou a xoz para indicar a alluvião de theorias impias ou immoraes que nos inundam, que clamores, que accusações immerecidas surgiram, de todos os lados! Calumniaram-no sem comprehender-lhe a linguagem. E vimos, com doloroso sentimento, homens politicos, tomados de precipitada emoção, sem pedir nem esperar as necessarias explicações, apressarem-se ambem a proclamar um antagonismo, que, graças a Deus, não existe.

Semelhantes hostilidades contra a Igreja, ao passo que afastam della os illudidos, tornam mais temivel ainda o perigo a que nos arrastam os erros actuaes; porque não ha erros inoffensivos: é lei historica, confirmada por constante experiencia, promulgada pelo senhor de Bonald, quando escreveu estas energicas palavras; « Ha sempre grandes desordens, onde ha grandes erros, e grandes erros onde ha grandes desordens. » As idéas criam os factos; as tempestades vem do alto.

Perguntarei aos sinceros: Haveis tentado fundar o regimen dos povos, e das sociedades tão somente por meio da razão. Ha já tres quartos de seculo que a experiencia está em obra: que é o que tendes colhido? Os costumes têm melhorado?

A autoridade é permanente? A liberdade está segura? A guerra desappareceu? E a miseria? E a ignorancia? E essas questões que a razão formula com rara fertilidade de invenção, mas que não sabe resolver, questões concernentes aos mais vivos interesses, taes como organisação social, do trabalho, dos salarios, dos obreiros, como é que as tendes resolvido?

Não exagero se affirmar, que desde que a razão, entregue só a si, pretende dominar, tem reinado como reina o astro da noite sobre as sombras que não póde vencer; e que o mundo, mesmo nas sociedades mais civilisadas, só offerece um viver cercado de inquietações, de mal-estar, de odios e de sustos.

O decimo nono seculo acabará agitado, fatigado, esteril, e incontestavelmente mal.

Temerario será quem affirmar que elle se finará cheio de gloria, e não despenhado no abysmo.

IV

VISTA RETROSPECTIVA.

Supplicio, todavia, meus amigos e meus irmãos na fé, que não se exagerem os factos. E' natural a tristeza em face do que estamos vendo, e, repito-o, máo coração terá o que não se entristecer.

Filhos do XIX seculo, os homens da minha idade haviam sonhado maravilhas, haviam acalentado generosas esperanças; vamos morrer, e morremos desilludidos. Mas que! a nossa curta vida é volume completo de historia?

Nós não vivemos no seculo XVI, nem viveremos no seculo XX; mas a igreja vivia hontem e hade viver amanhãa. Se eu tivesse de fallar do que ella espera, não seriam lugubres todas as minhas prophecias; e se interrogo a sua historia, o tempo presente é superior ao passado. Lancemos, pois, a vista aos seculos que foram. Veremos, acaso, algum que não tivesse suas miserias e seus perigos? Ah! em face da pusilanimidade de certos catholicos, lembram-me as palavras d'um dos livros da escriptura: *Ne dicas: Quid putas causae est quid priora tempora meliora fuerant quam nunc sunt? Stulta est enim hujusmodi interrogatio*; não digas: « Porque os tempos antigos eram melhores que os de hoje? Insensata é esta pergunta. »

Reli, ha dias, as bullas convocatorias dos antigos concilios da idade media: os gemidos dos Papas, sobre as desgraças de sua epocha excedem os que hoje sahiriam do peito do mais timido. E por não remontar além do concilio de Trento, seja a Igreja que nos falle desses tempos, por que ella lá esteve. E que vio ella então?

Um seculo bem semelhante ao nosso, quanto a grandes descobertas, gosto pelas lettras e renascimento das artes; semelhante tambem ao nosso pelo máo uso destes dons.

O XVI seculo povoava a America, descoberta desde pouco, e lá se entregava a monstruosos excessos de avareza e crueldade, e lhe introduzia o vergonhoso e deshumano systema da escravidão. Amontoava thesouros, que serviam de corromper os bons costumes. Se espalharmos a vista por sobre os thronos, se a dirigirmos ao viver dos povos, se observarmos a mesma Igreja, mais tristonho e afflictivo será o espectaculo que se nos apresenta. Nesse seculo viveram Henrique VIII, Isabel, Christierno II, Yvan o terrivel, os Medicis, Carlos IX e Henrique III. Esse seculo vio o saque de Roma e o cerco de Pariz. Esse seculo vio a pretendida reforma dilacerar a Igreja, talhar a Europa, dividir a Christandade. Leiam-se as vidas dos grandes e santos personagens desses tempos, de D. Bartholomeu dos Martyres, de S. Carlos Borromeu, de S. Francisco de Sales; que revelações ácerca dos soffrimentos da Igreja e dos povos! Referi-me ás bullas dos Papas da idade media: leiam-se as dos Pontifices que convocaram o concilio de Trento, e ver-se-ha se Adriano VI, Paulo III e Pio IV não soltavam vozes mais magoadas e assustadoras sobre os perigos da republica christãa, do que o faz hoje Pio IX. Soltura de costumes, desordens, escandalos: clero mal educado, ordens religiosas aviltadas; os principes em guerra, os povos esmagados, a guerra continua e em todos os paizes. E, limitando me a fallar do concilio, convocado sob tão tristes auspicios, recordarei que foi mister reunil-o n'uma pequena cidade situada nas montanhas, do Tyrol, aguardar seis annos o beneplacito dos principes, suspendel-o, reabril-o, e soffrer incessantes e injustos ataques.

Mas, baldados foram os exforços dos contrarios! a virtude da Igreja debelou todos os obstaculos, e depois do concilio, logo em seguida a elle, que brilhante espectaculo!

Que grandes homens e que sublimes obras o concilio fez nascer com a aragem vivificadora que derramou sobre toda a sociedade christãa! S. Carlos Borromeo, S. Philippe de Nery, S. Pedro d'Alcantara, Santa Thereza, S. João da Cruz. S. Francisco de Sales, Santa Joanna de Chantal, S. Vicente de Paula, S. Francisco de Borgia, e S. Francisco Regis, herdeiros do espirito dos Santo Ignacio e S. Francisco Xavier; em seguida após os santos canonisados, esses homens apostolicos que regeneraram os povos, o bemaventurado Pedro Fourrier, o cardeal de Bérule, os senhores Olier, Endes, Bourdoise, o padre Rancé e tantos outros; ainda após estes essas congregações multiplices, essas fecundas instituições que tanto fizeram reflorecer a vida clerical e religiosa reanimando por todo o universo o estudo, a regularidade, a charidada;—todo esse movimento renovador, em fim, que deu nova vida á Igreja.

Seguio se a tudo isso Bossuet, Fénelon, e a magestosa unidade do seculo XVII. E apezar de todos os abysmos que a mãe espiritual dos homens, a igreja, tem tido a transpor animosamente, possue, hoje, templos em Jerusalem, liberdade em Pekim e em Constantinopla, hierarchia episcopal na Inglaterra e nos paizes baixos, concilios em Baltimore, missionarios na Africa, nas Oceanias e no Japão, Regozija-se, do fundo d'alma, apesar de não completos seus desejos, e do muito que tem a deplorar, regozija-se, dizemos, de presenciar leis mais equitativas, exercitos menos oppressores, os fracos mais protegidos, os pobres mais soccorridos, os escravos libertados. Quando a igreja encara de frente essa pretendida reforma, que tão audaz se apresentou, apoiada na politica do XVI seculo, vê-a hoje doutrinalmente desfallecida, depois de percorrido seu cyclo, e de haver consumido todas as suas forças. E, pelo contrario, a igreja catholica, cujos abusos, no dizer de seus inimigos, não podiam soffrer-se, ei-la cheia de vigor; á sua frente um Papa cujas virtudes careem geral respeito, numerosos e zelosos bispos, sacerdotes pios, unidos e delicados. Ordens sabias e virtuosas fortalecidas por meio da perseguição e pobreza. E quando esta igreja quer reunir um concilio, convoca-o para Roma, dando-lhe a maior publicidade e servindo-se dos recursos que lhe offerece o espirito de equidade do nosso seculo, viação segura, transportes rapidos, commodidades de todos os generos.

Todos sabem que não sou eu dos que emmudecem e fecham os olhos diante dos males da nossa época, e do perigo que corre a salvação das almas; mas devo e quero ser justo, e a verdade pede que não seja ingrato aos beneficios que Deus derrama sobre nós, e que reconheça o facilidade que nos elle concede de obrarmos bem, mesmo nos tempos mais máos. Convem não esquecer que o dever do homem em todos os tempos, é lutar contra o e que cada seculo tem trabalhos e difficuldades que lhe são proprios, e a que nos cumpre sugeitar. Lamento, mas não maldigo o tempo em que vivemos: não desespero da reforma dos povos, nem lanço anathema aos principes. Estes não são omnipotentes, e por certo tambem lutam com graves difficuldades. Oro por elles, como a igreja ora, e, tanto quanto o permitte a minha fraca voz, eu os exhorto, e a todos, principes e povos, peço sincero e leal concurso em prol da grande tarefa da igreja, que é a santificação e a civilisação do mundo.

O que, sobre tudo, nos deve contristar e causar amargas afflicções, a nós os homens da actualidade, são os tres flagellos que, em nossos dias, teem tomado proporções graves e assustadoras: a perda de crenças preparada pela direcção impia dos estudos scientificos e philosophicos; a devassidão de costumes accelarada de mil modos, por propagandas corrupturas; e, emfim os erros e as difflamações injustas que os inimigos da religião se comprazem em espalhar e perpetuar entre os povos modernos, em detrimento da igreja. Eis as tres molestias cuja cura nos cumpre tentar, com o auxilio de Deus.

Pessoas ha para quem estes tres flagellos não são mais que o resultado parcial do maior de todos os flagellos preteritos e presentes—a *revolução*. Não aceito este termo vago e mal definido, que, qual espectro, se eleva e agiganta; mas o que não póde negar-se, é que os males de que estou fallando, criam no seio das sociedades divisão de vontades, esquecimento de Deus, desprezo ás leis e ás autoridades, tanto orgulho e tanto odio, que põe as sociedades em perigo de se submergirem no pélago de revoluções semfim.

V

SOCCORROS QUE O CONCILIO OFFERECE.

Eis aqui, senhores, a razão porque a igreja, protectora das consciencias, e nunca indifferente aos males que a sociedade soffre, não pode ficar de braços cruzados. E' certo que a igreja e a sociedade são corpos distinctos; mas caminhando como caminham ambas n'este mundo a par uma da outra, contendo em seu seio os mesmos homens, necessariamente são solidarias no bem e no mal, e compartilham perigos e soffrimentos.

E a igreja quer reunir-se, porque conhece que na cura dos males communs ella póde, e póde muito

Convem, todavia, que n'este ponto, como em todos, não exageremos nem atenuemos a verdade. Depende da igreja a destruição de todos os males que affligem a humanidade? Não. Mas n'este afan, n'este penoso combate do bem contra o mal, tem ella uma tarefa immensa e pesada; não lhe declina o peso, vai tentar desempenha-la. O homem é livre, e obra o bem livremente. Mas é assistido pela graça divina, a qual o ajuda sem lhe prejudicar a liberdade; pois que, como dizia o grande Papa S. Celestino: *Auxilio Dei liberum arbitrium non aufertur, sed liberatur.* Depositario dos bens celestes, a igreja é a divina assistente do homem, e, mesmo na ordem temporal, presta-lhe assistencia sobrenatural. E se ella hoje se congrega e delibera, é, mais uma vez, para melhor satisfazer á sua missão, e trabalhar com mais efficacia e força no bem da humanidade.

« Quem ha ahi que possa duvidar—exclama o Santo Padre—de que a doutrina da igreja catholica tenha a virtude não só de concorrer para a salvação eterna dos homens, como tambem para o bem temporal das sociedades; para a sua verdadeira prosperidade, para a sua bôa ordem e tranquilidade?» *Nemo enim inficiari unquam poterit catholicæ Ecclesiæ ejusque doctrinæ vim non solum æternam hominum salutem spectare, verum etiam prodesse temporali popularum bono, eorumque veræ prosperitati, ordini ac tranquillitati.*

E quem ha que possa negar á igreja este poder civilisador e social?

« A religião! a religião! — exclamava, não ha muito, um eminente homem de estado (Guizot), *é a seiva, é a vida da humanidade, em todos os lugares, e em todos os tempos, salvo em dias nefastos de crises terriceis e de vergonhosas aberrações.* A religião é essencial para conter ou satisfazer as ambições humanas; a religião é essencial para fortalecer-nos na desgraça, ou para nos mitigar os soffrimentos; é essencial para conter a cada um na sua condição, para dar-nos emfim socego e paz de espirito! Nenhuma politica, nenhuma! por mais justa, por mais forte que seja, se não se acompanhar da religião, poderá em tempo algum realisar estes bens. *Quanto mais activo e extenso fôr o movimento social, menos poderá a politica guiar a agitada humanidade. Para isso é mister uma potencia mais alta que as potencias da terra,* horizontes mais amplos que os da vida. E' mister um Deus, é mister a eternidade.

E' por isso que o santo padre, depois de haver lembrado a benefica influencia da religião na ordem temporal, proclama de novo o accordo, tantas vezes já por elle affirmado, entre a fé e razão, e o mutuo soccorro que, conforme a Providencia teve em vista, ellas teem de prestar uma a outra: « Assim como—diz elle—a igreja sustenta a sociedade, a verdade divina sustenta a sciencia humana; é ella que consolida o terreno debaixo de seus pés, e fazendo que não se transvie, favorece-lhe os progressos: *Et humanarum quoque scientiarum progressui ac soliditati.* »

Comprehendeis bem estas palavras, vós os que afanosa, mas baldadamente tentaes colocar a sciencia em aberto antagonismo com a fé? O chefe da igreja não teme a sciencia, ama-a, preconisa-a, e recorda que as verdades christãas concorrem para o progresso della, e para a tornar mais solida. Os sabios que mais hão illustrado a humanidade, Leibnitz, Newton, Kepler, Copernico, Pascal, Descartes, a par dos quaes os nossos sabios se o orgulho de todo não os cega, conhecem quão pequeninos são, pensam do mesmo modo que elles.

E' isso—accrescenta o papa—o que a historia de todos os tempos demonstra com evidencia irrecusavel: *Veluti sacrae ac profanae historiae annales splendidissimis factis clare aperteque ostendunt.* E é esse o sentido do mui conhecido axioma de Bacon: « A pouca sciencia afasta o homem da religião, a muita sciencia aproxima-o della. » E, com effeito a sciencia levada a sua mór altura, abrange o todo das verdades, e descobre-lhes a ordem total.

A ignorancia atrevida ou as paixões cegas da nossa epocha podem desconhece-lo ou esquece-lo; mas os maiores genios tem sempre reconhecido accordo completo entre a fé e a sciencia; teem sempre reconhecido harmonia entre a igreja e a sociedade, e teem repellido este antagonismo de nova data, opposto aos testemunhos historicos, e aos interesses da verdade.

Mas, senhores, não dêmos lugar a ataques, escrevendo expressões equivocas. Que é o que faz a igreja, para transformar as sociedades? E' a historia que responde, e da sua resposta só quem tiver prevenções injustas, pode crear fantasmas e imaginar que a igreja entorpece as liberdades legitimas do espirito humano. O concilio de Roma, será o decimo-nono concilio geral, e os quarenta ou cincoenta povos que nelle teem de ser representados, todos foram convertidos pelo mesmo modo, isto é, conduzidos do barbarismo a civilisação pela autoridade da palavra, pela virtude dos sacramentos, pelo ensino dos pastores, pelo exemplo dos Santos: taes são as vias de Deus e a acção da igreja, ora secundadas, ora, e mais vezes, combatidas pelas potencias da terra.

A igreja, guia e mestra das consciencias, serve-se do methodo usado pelos bons educadores—*autoridade e paciencia.* Duvidam, ella affirma; negam, ella insiste; mergulham-se nas trevas, ella dá luz; dividem-se ella une. Ella repete, sempre as mesmas lições: e que lições! A verdadeira natureza de Deus; a verdadeira natureza do homem; a liberdade e a responsabilidade moral; a immortalidade da alma; a regra sagrada do casamento; a lei da justiça; a leida caridade; a inviolabilidade do direito e da propriedade; odever do trabalho: a necessidade da paz.

E isto sempre, e isto em toda a parte, e isto a todos, aos reis e aos pastores, aos gregos e aos romanos, a Inglaterra e a França, a Europa e a Australia, no tempo de Carlos Magno, ou perante Washington.

A perseverança destas affirmações—ouso dize-lo—tem tanta influencia na ordem moral e social como o sol a tem na ordem regular das estações, e na prosperidade dos trabalhos campestres. Oh philosophos que menos presaes a igreja! sede francos, se não fosse ella, como se conservaria entre os povos a noção do Deus vivo? Oh protestantes, oh gregos confessae que se não fôra a igreja, terieis visto desfazer-se, aniquilar-se a imagem de Jesus Christo! Oh moralistas e politicos, respondei — se não fôra a igreja, que haveries vós feito da familia e da santidade do casamento?

Pois bem! O que Jesus Christo fez, vai ella continua-lo; o que ella disse, vai affirma-lo de novo, e ha de continuar sua via, sua marcha sua obra com o mesmo espirito de sabedoria e de caridade; continuará a transmittir as maximas verdades, cuja guarda é, a razão humana; e é assim, só assim, e poderosamente assim que ella opera sobre as sociedades e em bem dellas.

Tem-se dito: A religião dos povos é toda a sua moral. Ora, a moral sendo a origem genuina da boa politica e das boas leis, todo o progresso de um povo consiste em fazer que se introduzam cada vez mais no viver particular e publico os principios primordiaes da justiça. Logo todo o povo que seguir a doutrina christãa, caminhará na senda do progresso, e todo o seculo que tentar resolver, fóra do Evangelho, as questões que agitam a humanidade, caminhará por estrada errada, e apressará a sua decadencia. Consultai o passado, e elle vos dirá: Quem expulsou do mundo a corrupção do paganismo? Quem civilisou os barbaros, convertendo os a verdadeira crença? Lançai a vista sobre o oriente, quando lá florescia o christianismo; contemplai-o hoje denominado pelo islamismo! A influencia do christianismo tocante a civilisação dos povos, é um facto tão claro como a luz do sol. E notai que os principios derivados da fonte do Evangelho, não deram tudo quanto conteem. Os seculos não esgotaram tão rico manancial, porque elle contém riquezas inexgotaveis.

Por tanto, ainda que os seculos hajam bebido na doutrina christãa da caridade, da igualdade e da fraternidade dos homens principios que mudaram a face do antigo mundo, estão ainda longe as applicações sociaes que podem derivar de tão santa como salutar doutrina; e no meu entender, a missão natural das sociedades modernas, é inocular cada vez mais, tão fecundos principios nas leis e nos costumes, e tirar delles consequencias politicas, economicas e sociaes, que honrarão o nosso seculo, se não se transviar dos preceitos christãos. Quanto a igreja e aos concilios, a sua missão especial e indeclinavel é manter puros os principios evangelicos, e livra-los de toda e qualquer interpretação que os falseie ou desvirtue.

Por consequencia, toda a manifestação das verdades evangelicas, tudo o que tender a desobscurece-las e aclara-las, toda a harmonia entre os povos e o christianismo, consolida o edificio do progresso social e religioso. E é nisso que consiste a reunião do concilio. E é por isso que a igreja tenta tão grandioso esforço, e vai desenvolver, como diz o santo padre, todas as suas forças: *ut omnes nostras magis magisque exeremus vires;* eis porque os bispos catholicos correrão de todos os pontos da terra, para consultarem com o seu chefe: *Sua nobiscum communicare et conferre consilia.*

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 262)

XXII

O Casaca Preta.

Ora, é tempo de lhes fallar dos Casacas Pretas, que fornecem titulo á esta veridica narrativa. Já por muitas vezes mencionamos o Casaca Preta, esse mytho que inquietou diversas épocas, e cuja presença em Paris deixou resquicios, sobretudo a datar dos principios d'este seculo. A' este respeito dissemos nós o sufficiente para que as pessoas affeitas a decifrar enygmas e a adevinhar charadas possam applicar á determinado rosto aquelle illustre appellido.

Não diriamos, porém, de mais? E Brunneau, aquelle normando, está certo do que avançou?

É como nas colheitas: os annos, entre nós, seguem-se e não se assemelham. Em certos periodos, vio Paris associações de malfeitores multiplicarem-se á ponto tal, que o panico se espalhava de rua em rua, entrincheirando as casas como se foram fortalezas. Não alludimos aqui á idade média, nem á esses tempos barbaros em que nenhuma claridade illuminava as noutes parisienses, quando no céo faltava a lua; nem sequer nos referimos á esses dias mais proximos em que os Srs. de Sartines e de La Reynie fundavam com grande custo e por toda a especie de meios, a tranquillidade da capital, estabelecendo, na rigorosa accepção, a ordem por meio da desordem, e não raro tambem a desordem por meio da ordem. Fallamos de hontem; já a praça da Bastilha tinha a sua columna, as cinzas do imperador Napoleão estavam nos Invalidos, a *Gazeta dos Tribunaes* referia a abertura da rua Rambuteau; reinava Luiz Felippe; do alto da sua grandeza, alguns personagens trapaceiavam, e marcavam, por notas do banco, as cartas da lansquenata governamental; fallava-se alto e bom som de corrupção politica; os jornaes batiam chocarreiros no ventre de tal estadista, como se pratica entre amigos, e diziam-lhe: maganão, você vendeu-se! O despreso não era demasiado para quem lhe punha bom preço. Tudo descambava em risota: deputados satisfeitos e jornalistas *indemnisados* disputavam primazias de boa feição; a apparencia era de uma alegria louca; não se pronunciava, e principalmente não se escrevia a palavra *virtude* senão para fazer rir os papalvos á bandeiras despregadas.

Reinava a paz na Europa, a paz á todo custo, como dizia a opposição; riam tanto das ameaças de guerra como de tudo mais. A prosperidade material crescia; a industria recebia um impulso memoravel e podiam aquelles annos chamar-se a idade aurea da commandita. Formavam-se riquezas escandalosas, subiam, tombavam, entumeciam, achatavam-se: era um louvar á Deus. Paris assemelhava-se á uma rua Quincampoix immensa, onde a agiotagem incessantemente tripudiava. Os ricos jogavam e ganhavam; os pobres jogavam e perdiam; o governo, provando de tudo, era, diziam, o primeiro a empunhar a copa!

E n'aquelle machinismo, esquentado á toda a força do vapor, alguma cousa soltava surdos estalidos. Havia symptomas singulares; o som do riso não era são, a orgia era doentia. Cada qual se sentia confusamente arrastado por não sei que fatalidade.

Haviam crimes: máo agouro para um reinado: haviam crimes interessantes, attentados dramaticos, causas celebres em vasta quantidade. O tabellião Peytel oppunha concorrencia á Lafarge, Eliçabide rivalisava com Léotade, e as damas de Marcellange davam em pasto á febricitante curiosidade de uma turba miseravelmente callejada para tudo que fosse honrado e bom, a mais formidavel comedia de sangue que jámais tribunal algum representou.

O crime formigava assim nas altas camadas da atmosphera social; nas regiões medias, as mãos, menos tintas de vermelho, eram mais atuncas; na infima, era a dansa mácabra do vicio ladrão e homicida. Enxergava-se isto vagamente; o riso continuava, mas havia medo.

Aparava-se entretanto a penna que ia escrever os *Mysterios de Paris*, esse livro singular, e ao qual pouco faltou para ser magnifico, que commetteu a grande falta de ir collocar as nossas miserias nos dominios da magia. A' força de buscar o improviso, Eugenio Sue encontrava com o incrivel; revolvia ás mancheias terrores verdadeiros, e, pelo processo empregado, tornava-os inverosimeis. Se jámais houve romancista que merecesse o titulo de historiador, foi elle, e todavia quem presta fé aos seus quadros senão a exageração da simplicidade popular?

Além de que pregava, e isso é um erro mortal; são os factos que de per si devem ter eloquencia, não o narrador; pregava n'uma linguagem generosa, dificilima de entender, e que talvez elle proprio não percebia completamente. Aquelle vocabulario do socialismo, que não conta ainda trinta annos, parece muito mais gothico que o francez de Amyot ou de Montaigne.

Não foi ao acaso que pronunciámos o termo; outra feição caracteristica: nomeio d'estas turbações nascia o socialismo; babuciava já de todos os lados as suas austeras declamações. Os seus apostolos arrepellavam-se com tal ancia, que lembravam a éra das questiunculas escolasticas, e a associação, essa verdade primordial cujo poder ninguem cuidava de negar, ameaçava de sossobrar com o peso das turbulentas defezas dos seus patronos.

Havia com tudo um d'elles dotado de genio, genio ao mesmo tempo lucido e poetico, cheio de fervor na inventiva, repleto de alcances praticos na exposição, genio verdadeiro, com o necessario movimento de febre e mesmo o tudo nada de extravagante. Carlos Fourier morreu justamente por aquelle tempo, no seu sotão da rua de S. Pedro Montmartre, e os discipulos deram-se pressa a enterrar o seu systema.

D'elle só nos ficou uma tenda modelo, e o prodigioso fastio destillado pela *Democracia Pacifica*.

Como isto é velho! Este titulo, exhumado de subito, não produz o effeito de uma mumia do Egypto? A *Democracia Pacifica*! Que de seculos decorridos! Quanto tempo duraram então os ultimos vinte annos?...

Santa gente que nunca desejou cousa melhor que associar-se, antes como depois de Fourier, são os ladrões. Quando se percorre a *Gazeta dos Tribunaes* de 1830 a 1845, fica-se maravilhado do numero e da importancia das quadrilhas de malfeitores que cahiram em poder da justiça. A' justiça, porém, não coube tudo; a prova é o que ainda sobra, sem contar os que morreram na sua cama, cheios de dias e de honra: é certo, porém, que Vidocq e o Sr. Allard, os famosos chefes de policia, fizeram por aquella época memoraveis razzias. Cada sessão via desfilar dous, tres, e algumas vezes quatro exercitos de bandidos, com o capitão á frente; a maior parte tinham entre si mysteriosas conexões; o crime saltava de uma para outra quadrilha, e havia heróe, com por exemplo Graft, o assassino do relojoeiro Pechard, de Caen, que tinha praça assente n'uma duzia de regimentos diabolicos.

Não havia com tudo entre essas quadrilhas unidade de organisação; cada uma operava por sua conta e risco, e entre a enorme massa de testemunhas e delações que esclareceram os jurys, não se encontra um unico resquicio d'essas romanescas centralisações, que com bastante razão apavoram a opinião publica. O typo colossal de Vautrin, autocrata de todas as ladroeiras, nunca existio senão na opulenta imaginação de Balzac. Os nossos gatunos, Deus louvado! são isentos do espirito de familia; assalta-os o ciume, arrebanham-se, trahem-se mutuamente, e cada vez que algum d'elles effectua algum *negocio* brilhante, levanta-se das profundezas subterraneas um côro de vozes invejosas, para lhe apregoar o nome á policia.

A' este respeito, os ladrões de Londres são muito mais temiveis que os de Paris. Ha já cerca de dous seculos que a *great family*,—A GRANDE FAMILIA—existe na capital do Reino Unido, e, apezar das negativas officiaes, é mil vezes provavel que aquella terrivel Ordem esteja longe de depôr as armas. Tem ella o seu rei, a sua lei, o seu parlamento, a sua religião, a sua força armada. As raizes descem profundamente sob o nivel social; os cimos sobem tão alto, que a accusação custa-lhe a attingilos. A verdade aqui deixa muito á quem as ficções dos nossos romancistas; o crime organisado discreta e vastamente, tem prudencias de estado, e mantem-se, para com a sociedade, em limites de algum modo politicos.

Estamos em França: deixemos de parte as transcendentes originalidades da Inglaterra.

Não é todavia fóra de proposito quanto acabamos de dizer á respeito de Londres e da solida aggregação dos seus malfeitores, porque o panico surdo, que n'aquelle anno de 1842 agitou Paris, organisava-se n'um objecto semelhante. A multiplicidade das quadrilhas, cujos maleficios incessantemente se renovavam, a repetida exhibição d'esses criminosos que surgiam em chusma, como se a calçada de Paris cobrira inexgotavel mina de ladrões, faziam reviver a idéa, já obsoleta, de um seminario mysterioso, que continuamente preenchia as vagas produzidas nas fileiras do exercito do mal. Vautrin existia talvez. Existia aquelle genio inclasificado, aquella roda poderosa mas desengransada, cuja força operava de encontro ao movimento da mechanica social. Havia talvez um homem, de braço assás comprido, de mão assás larga, para alcançar e conter todos os malandrinos de França e Navarra, uma cabeça assás vigorosa para fundar a Roma do crime, um pensamento assás claro para instaurar n'este novo Vaticano a grande politica dos excommungados.

Disse-se isto. Quem? ignora-se; dir-se-hia que certas cousas são trazidas pela aragem. Uma vez soltada a primeira palavra, o echo dos rumores confidenciaes apanha-a e espalha-a. Ninguem ignora quão longe se ouvem as cousas ditas baixinho. É pasmoso. Depois o rumor entumece-se subitamente um bello dia, e Paris vibra toda como instrumento sonoro.

Esta é a verdadeira fama; é a publicidade que tem lugar sem os jornaes, e á despeito dos jornaes: nodoa de azeite magica, que se vê crescer, crescer e absorver todas as cousas. Desde que assim é, supprimio-se a duvida, nasce a certeza, ninguem mais diz: talvez. O Vautrin existe, é certissimo. Quem o vio? Isso que tem? Pois o Vautrin mostra-se lá? Diz-lhes porventura: Aqui me tem, sou eu? É um homem qualquer. Um soldado: o que custa um uniforme? Um padre: caçoam com as cousas santas! Uma mulher: houve ahi o cavalleiro d'Eon.

O facto é este: o Vautrin existe. Usa do nome que bem lhe parece. Chama-se o Sr. Martinho ou o Sr. duque. Titulos não faltam. Póde ter dez nomes em vez de um; convém brincar com a policia. A evidencia não tem precisão de provas: neguem o sol, elle cega-os; a existencia de Vautrin demonstra-se pela tarefa que dá ao jury. Ponham trancas de ferro nas portas.

E tremam, apezar d'isso, porque para elle não ha portas, nem trancas, nem fechaduras. É o diabo em pessoa.

Não era Vautrin que diziam; o nome é nosso, que d'este modo rendemos voluntaria homenagem ao maior retratista d'este seculo. As pessoas que conheciam o Vautrin de Balzac não formavam a milesima parte do rumor. De outro lado, o rumor era sério de mais para se distrahir com estas allusões litterarias. Não se pronunciava nome algum. E todavia, é sempre indispensavel um symbolo para representar idéa tão vaga. O symbolo existia; diziam: o Casaca Preta.

E, graças á mais ou menos recentes reminiscencias, vagas e profundas como o proprio rumor, fazia aquelle appellido mais bulha, que se se dissera: Rob-Roy, Jacques Sheppard, Fra Diavolo, Zampa, Schinderhannes; fazia dez vezes, cem vezes tanta bulha como Vautrin.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4